

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano LXXXIV • Nº 30

Poder Legislativo

Recife, quarta-feira, 14 de fevereiro de 2007

Regimento Interno volta ao debate

Justiça agendou encontro para apresentar minuta elaborada por grupo de trabalho

A discussão sobre a reforma do Regimento Interno da Casa será retomada pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) da Assembléia. Ontem, ficou definida a realização de uma reunião, no final do mês de março, a fim de que a minuta formulada pela subcomissão criada pela CCLJ para analisar o Regimento Interno seja apresentada aos parlamentares.

A proposta de retomar o debate foi do deputado Augusto Coutinho (PFL), que integrou a subcomissão, juntamente com os deputados José Queiroz (PDT) e Jacilda Urquiza (PMDB). A iniciativa de realizar a reunião para apresentar as mudanças aos deputados, no entanto, foi de Isaltino Nascimento (PT). O petista ainda sugeriu que o tema seja abordado internamente entre as bancadas de Governo e de Oposição.



MOISÉS BARBOSA

RELEVÂNCIA - Parlamentares concordam sobre importância do tema e querem agilizar aprovação das mudanças

De acordo com o presidente da Comissão, deputado José Queiroz, a discussão é de grande relevância para a Casa. "Levamos meses analisando o assunto com os procuradores da Alepe. No ano passado,

apresentamos uma minuta que terminou não sendo apreciada pelo Plenário. Entendo que, pelo tempo e pela quantidade de emendas ao atual Regimento, já chegou a hora de oferecer a este Poder um novo texto que

ajude não apenas o processo legislativo, mas que torne a Casa mais dinâmica, moderna e operosa", destacou.

Na reunião, os parlamentares também distribuíram dois vetos totais e um parcial do governador Eduar-

do Campos (PSB). Sofreram vetos totais os Projetos de Lei nº 323/03, da deputada Teresa Leitão (PT), estendendo a todos os servidores da Educação o benefício da meia-entrada em eventos culturais, e o de nº 522/04, de

Izaías Régis (PTB), proibindo as operadoras de telefonia celular de impor limite de tempo para a utilização de cartões pré-pagos. O veto parcial recaiu sobre o Projeto nº 1157/05, do deputado Pedro Eurico (PSDB), disciplinando a exploração comercial de esportes de aventura. As matérias devem ser apreciadas pelo colegiado no próximo encontro.

A análise de outros diversos temas também foi sugerida. Entre as propostas, está a que prevê a inclusão, nas leis sancionadas ou promulgadas, do nome do deputado que foi autor da matéria e a que trata da colocação do número das placas nos capacetes dos motociclistas.

Queiroz afirmou ter ficado bastante satisfeito com a disposição dos parlamentares. "O debate sobre diversos assuntos mostra o cuidado dedicado às matérias que tramitarão na Comissão."

Comissões

Colegiados elegem presidentes e vices

As Comissões de Negócios Municipais e de Educação e Cultura da Alepe se reuniram, ontem, para eleger os presidentes e os vice-presidentes. A primeira será coordenada pelo deputado Everaldo Cabral (PTB), com o deputado Ricardo Teobaldo (PSDB) na vice-presidência. A segunda terá comando da deputada Teresa Leitão (PT) e, como vice-presidente, a deputada Terezinha Nunes (PSDB).

Durante a reunião da Comissão de Negócios Municipais, Everaldo Cabral pediu apoio aos parlamentares para dinamizar as atividades do colegiado. "Vamos trabalhar em prol de inves-



RINALDO MARQUES

EDUCAÇÃO - Equipe pretende realizar várias ações

timentos para os municípios de Pernambuco", destacou.

Os deputados Airinho (PSB), Edson Vieira (PSDC), Claudiano Martins (PSDB), Barreto (PMN) e Cleiton Collins (PSC) parabenizaram

o presidente e se colocaram à disposição para atuar nos trabalhos desenvolvidos pelo colegiado.

Airinho chamou a atenção para a importância de descentralizar os investi-



RINALDO MARQUES

PLANEJAMENTO - Negócios Municipais é presidida por Everaldo Cabral (foto menor)

mentos. Segundo ele, o Governo anterior privilegiou apenas a Região Metropolitana do Recife (RMR) e o Litoral do Estado. "Existem muitos municípios carentes que precisam de

beneficências", declarou.

Para Teresa Leitão, este ano será de grandes ações. "A Comissão de Educação debaterá assuntos relevantes para Pernambuco, como a implementação do Fundo



FERNANDO SILVA

de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb)", observou. A presidente acrescentou que 2007 será o ano nacional da educação, determinado pelo Governo Federal.

Deputado define temas prioritários

Petista falou sobre como pretende atuar

Diversos temas, como segurança, educação, transporte, energia e cultura, voltarão a ter destaque nas ações desenvolvidas pelo deputado Sérgio Leite (PT), no seu terceiro mandato. Ontem, durante pronunciamento no Plenário, o parlamentar reassumiu seu compromisso com essas áreas, que intitulou como "bandeiras de luta".

Leite também avaliou seu último mandato, destacando que 14 projetos de sua autoria originaram leis que estão em vigor. Segundo o deputado, algumas questões ainda precisam ter continuidade, como as relacionadas à energia. "Esta é uma Casa de representação do povo e as principais reivindicações precisam ser encampadas por nós", completou.

O setor de transportes também teve destaque. O petista defendeu a redução do preço das tarifas com subsídios do Governo Federal, para que os mais po-



FERNANDO SILVA

AUTORIA - Sérgio lembrou que 14 projetos viraram lei

bres tenham acesso ao transporte coletivo.

Leite ainda destacou que assume, pela segunda vez, o cargo de 3º secretário da Mesa Diretora da Alepe. "Estaremos no cargo dando o apoio necessário aos parlamentares."

Em aparte, o deputado Pedro Eurico (PSDB) lembrou que a deputada Terezinha Nunes (PSDB), quando secretária de Desenvolvimento Urbano do Estado, tentou, por diversas vezes, falar com a ministra da Casa

Civil, Dilma Roussef, sobre a desoneração nas passagens de ônibus e citou que, no ano passado, o Governo Jarbas enviou à Alepe um projeto criando o Consórcio Metropolitano de Transportes. "O prefeito João Paulo, entretanto, não enviou a matéria à Câmara por questões políticas", afirmou. Terezinha ressaltou que, pela experiência na Secretaria, conhece o setor de transportes com profundidade. Isaltino Nascimento (PT) parabenizou Leite pelo terceiro mandato.

Pronunciamento

Miriam defende bem-estar da população pernambucana

Em seu primeiro discurso no Plenário, a deputada Miriam Lacerda (PFL) reafirmou, ontem, o compromisso em defesa dos interesses de Pernambuco e, em particular, do Agreste. "Não pouparei esforços para reivindicar todas as medidas necessárias ao bem-estar da população", frisou. A parlamentar destacou as áreas de educação, saúde e infra-estrutura como algumas de suas prioridades e disse que a promoção de programas de qualificação profissional está entre suas bandeiras de luta.

Miriam informou que aprendeu muito auxiliando o marido e prefeito de Caruaru, Tony Gel (PFL), como secretária municipal de Ação Social. "Há muito a fazer, daí a prioridade em reivindicar programas e projetos que possam produzir impacto imediato na vida da população", observou, acrescentan-



FERNANDO SILVA

APOIO - Região Agreste

do que se sente honrada em participar, com as outras deputadas, da construção e fortalecimento de uma nova sociedade, "avessa aos preconceitos e às discriminações".

Em apartes os pefelistas Augusto Coutinho e Mavieael Cavalcanti, José Queiroz (PDT), os tucanos Terezinha Nunes e Pedro Eurico, os petistas Teresa Leitão e Isaltino Nascimento, Edson Vieira (PSDC), Esmeraldo Santos

(PR), Soldado Moisés (PSB), Izaías Régis (PTB) deram boas-vindas à deputada, ressaltando sua eleição e atuação frente à Secretaria de Ação Social. Coutinho registrou a vocação política de Miriam. Queiroz disse que, apesar de pertencerem a partidos adversários, trabalharão em prol do Agreste. "Quero convocar os representantes do Agreste para fazermos um trabalho conjunto", disse o presidente em exercício da Casa, Izaías Régis. Vieira, Moisés, Eurico e Cavalcanti ressaltaram que Miriam desempenhou importante trabalho no município. Para Terezinha, a votação obtida por Miriam nas últimas eleições reflete o resultado do seu trabalho em Caruaru. Teresa disse que a mulher é mais cobrada no Parlamento. "Vamos trabalhar juntos pelo Agreste", endossou Esmeraldo e Nascimento desejou-lhe sorte.

Empregos

Pólo de Confeccões acelera economia

Agradecer o apoio das cidades de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Brejo da Madre de Deus (distritos de São Domingos e Fazenda Nova), Jataúba, Vertentes, Taquaritinga do Norte (Pão de Açúcar), Surubim, Santa Maria do Cambucá, São Caetano e Tacaimbó e ressaltar a importância do Pólo de Confeccões na economia do Estado foram os motivos que levaram o deputado Edson Vieira (PSDC) a fazer seu primeiro pronunciamento na Casa de Joaquim Nabuco. "Serei atuante pelo desenvolvimento do Agreste, lutarei pela carga tributária diferenciada, pela geração de empregos e pela legalidade dos trabalhadores informais", declarou.

Ainda destacando o pólo, Vieira disse que 60% da produção de confeccões e mais de 8% do PIB estadual

resultam dos municípios de Santa Cruz, Toritama, Caruaru e cidades circunvizinhas. "Temos uma geração de empregos superior a 90 mil vagas e um faturamento anual aproximado de R\$ 2 bilhões. Esses dados mostram uma região forte. Precisamos apenas do apoio dos Governos Federal e Estadual para que esses números

cresçam", completou.

Na ocasião, o parlamentar disse ainda estar preocupado com a segurança pública e apelou ao governador do Estado que o delegado Ari Romão, de Santa Cruz do Capibaribe, não seja transferido para Caruaru, pois, assim, "poderá continuar seu trabalho com competência e seriedade".



FERNANDO SILVA

GRATIDÃO - Edson Vieira citou votação em várias cidades

Projeto

Comunista reafirma compromisso com Estado

Em seu primeiro pronunciamento na Assembléia, o deputado Luciano Moura (PCdoB) reiterou o compromisso de trabalhar "com seriedade e determinação", pelo desenvolvimento de Pernambuco. "Tenho consciência de que o mandato que assumi pertence ao povo pernambucano. Norteari minha conduta dentro do mais elevado espírito de respeito e consideração a esta instituição e aos deputados e, na qualidade de único representante do meu partido, defenderei com vontade suas idéias e convicções", salientou. Ele ainda agradeceu ao povo de Olinda e destacou a gestão da prefeita Luciana Santos (PCdoB), que estava presente à reunião plenária.

Para Luciano, o atual momento é promissor para Pernambuco, tanto do ponto de vista econômico como do político. "O Estado vivencia a expectativa da instalação de grandes projetos industriais e tecnoló-

gicos e foram derrotadas as oligarquias estaduais, apontando para um despertar democrático." "Os projetos gerarão riqueza e desenvolvimento. E, com a eleição de Eduardo Campos (PSB), a geografia política mudou de maneira substancial", acrescentou.

O deputado lembrou que, nos últimos anos, Pernambuco viu crescer investimentos do Governo Federal, como a refinaria de petróleo, o Pólo de Poliéster, o estaleiro, a Hemobrás e a

Transnordestina, que abrem novas perspectivas. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado recentemente pelo presidente Lula (PT), também foi destacado pelo comunista. A previsão de investimentos no Estado é da ordem de R\$ 20 bilhões, até 2010. "Estou certo de que o desenvolvimento tem de ocorrer em benefício do povo e trazer no seu bojo mais educação, saúde, saneamento, moradia e segurança, associados a uma melhor distribuição de renda e à eliminação de desigualdades sociais", afirmou.

Em apartes, os deputados Pedro Eurico (PSDB), Teresa Leitão (PT), Esmeraldo (PR), Soldado Moisés (PSB), Izaías Régis (PTB), Augusto Coutinho (PFL), André Campos (PT), Isaltino Nascimento (PT), Terezinha Nunes (PSDB) e José Queiroz (PDT) parabenizaram o parlamentar pelo mandato e desejaram-lhe boas-vindas.



FERNANDO SILVA

LUCIANO - Governista

ROBERTO SOARES



MORAES E EURICO - Para tucanos, assunto precisa ser analisado em profundidade para evitar mais injustiças

FERNANDO SILVA



Juventude

Ação combate exploração sexual

O lançamento do Programa de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes para o período de Carnaval recebeu elogios, ontem, da deputada Teresa Leitão (PT). A parlamentar parabenizou a campanha, apresentada na última segunda-feira, pelo prefeito do Recife, João Paulo (PT), e pela secretária de Direitos da Criança e do Adolescente da Presidência da República, Carmem Oliveira.

De acordo com a petista, o objetivo é ampliar a divulgação do Disque-Denúncia. Teresa informou que Pernambuco é o 5º Estado do País em volume de acessos ao número e alertou para o fato de a BR-232 ser uma das rotas da exploração sexual de crianças e jovens. "Esperamos que essa ação não acabe na Quarta-Feira de Cinzas. Também é preciso fazer valer o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma das leis nacionais que não tem eficácia comprovada por causa do descaso das autoridades", enfatizou.

A parlamentar lembrou que o Legislativo Estadual criou uma Comissão Especial para investigar o

tema. Por iniciativa da deputada Carla Lapa (PSB), o colegiado realizou diversas audiências públicas com a presença de autoridades. Nos encontros, o grupo de trabalho também destacou, em 2005, os problemas estruturais detectados na Vara de Crimes contra Crianças e Adolescentes do Estado, primeira do País a ser instalada para tratar da questão. Teresa informou que a Comissão encaminhou ao Governo várias proposições que sugeriam medidas para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes em Pernambuco.

FERNANDO SILVA



ELOGIOS - Teresa Leitão

Redução da maioridade penal gera protestos

Assassinato de criança no Rio de Janeiro reacendeu polêmica

Os deputados Antônio Moraes e Pedro Eurico, ambos do PSDB, foram à tribuna, na tarde de ontem, para expressar suas opiniões contra a redução da maioridade penal. Para Moraes, a punição aplicada aos adultos teria um efeito nocivo nas crianças e adolescentes infratores. De acordo com o parlamentar, os presídios acabariam servindo como "escola do crime" para os jovens, podendo até traumatizar alguns. O tucano, no entanto, apresentou ressalvas quanto aos crimes mais graves cometidos pelos menores.

"Não podemos derrubar a maioridade penal por qualquer motivo nem generalizar. Mas, em casos de crimes hediondos, o Minis-

tério Público poderia pedir emancipação do menor e ele responderia aos crimes como adulto", defendeu Moraes. O deputado lembrou que a comoção popular, devido à morte do garoto João Hélio Fernandes, não deve superar a razão durante a análise da lei no Congresso Nacional.

Moraes também lamentou que crimes como o que vitimou o garoto de 6 anos, brutalmente assassinado por menores no Rio de Janeiro, sejam debatidos apenas após a repercussão da notícia. "Com o passar do tempo todos esquecem. Temos que achar soluções. Muitos jovens deviam estar estudando e praticando esportes para se manterem ocupados e não ingressarem na criminalidade", ponderou.

O líder da Oposição, deputado Pedro Eurico, foi taxativo ao afirmar que "o Brasil precisa dizer não à redução da maioridade penal". Para o parlamentar, a questão é muito mais ampla e precisa ser debatida com responsabilidade. "O problema é ideológico. Reduzir de 18 para 16 anos a maioridade penal não trará uma solução eficaz porque, quando o crime for cometido por um jovem de 14 anos, a legislação terá que ser alterada novamente", criticou.

De acordo com o tucano, a decisão da Câmara Federal de levar a discussão ao Plenário é equivocada. Eurico informou que, hoje, a Câmara colocará na pauta de votação oito projetos que discutem o envolvimento

de jovens em crimes. "A medida proposta é simplória e imediatista. Não é a solução de que o Brasil precisa. É necessário pensar em políticas públicas direcionadas à juventude. Vários problemas afetam os nossos jovens, como o consumo de drogas sem qualquer tipo de repressão e o alto índice de evasão escolar que, segundo dados, atinge 50% dos adolescentes que deveriam estar cursando o Ensino Médio no País", avaliou.

Eurico ainda lembrou que o maior número de assassinatos registrados no Brasil atinge os jovens entre 14 e 24 anos. O deputado enfatizou ser primordial a garantia dos direitos individuais dos cidadãos previstos na Constituição Federal.

Pernambuco

Plenário analisa crescimento industrial

O crescimento da indústria pernambucana em 2006 repercutiu no Plenário. Ontem, a deputada Terezinha Nunes (PSDB) comemorou os dados divulgados, esta semana, pela imprensa e disse que o fato deve-se às ações realizadas durante os oito anos da administração do ex-governador Jarbas Vasconcelos (PMDB). "Esse crescimento só foi possível graças aos investimentos em infra-estrutura, permitindo que grandes empreendimentos, como o estaleiro da Camargo Corrêa, sejam instalados aqui", disse, ressaltando

que o Estado obteve o quarto melhor desempenho industrial do País. O líder do Governo, deputado Isaltino Nascimento (PT), rebateu. "A avaliação isolada de dados econômicos não reflete a real situação de Pernambuco", frisou o petista.

De acordo com Terezinha, em 2006, o crescimento da indústria pernambucana foi de 4,8%, superando a média nacional de 2,8%. "Entre 1995 e 1999, o Produto Interno Bruto (PIB) estadual cresceu apenas 1,3%. Nos anos seguintes, entre 1999 e 2004, a média foi de 3,2%",



TEREZINHA E ISALTINO - Deputada elogia Jarbas enquanto petista mostra "déficit social"

observou, informando ainda que, na gestão Jarbas, Pernambuco passou da 10ª para a 6ª colocação entre os

Estados com maior média de desempenho.

Para Nascimento, é preciso ter uma análise melhor

da situação. "Pernambuco apresenta um grande déficit social. O atual Governo está fazendo um levantamento

das contas deixadas pela gestão passada para saber como Pernambuco vai realmente", esclareceu. De acordo com o parlamentar, Jarbas deixou de investir em vários setores essenciais, como o social. "O Estado tem os piores índices de qualidade de vida para os jovens e idosos", comentou. O petista acrescentou que o crescimento econômico está centralizado apenas na Região Metropolitana do Recife (RMR). "Muitas cidades do Interior estão entre as mais miseráveis do País", avaliou.

ROBERTO SOARES



Resolução

Resolução Nº 809

EMENTA: Concede licença para tratamento de saúde ao Deputado João Negromonte.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

R E S O L V E:

Art. 1º Fica concedida 20 (vinte) dias de licença para tratamento de saúde ao Deputado João Negromonte, a partir de 12 de fevereiro de 2007, nos termos do inciso III, do artigo 38, do Regimento Interno.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 2007.

IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

Atos

ATO Nº 172/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I, do Art. 4º, da Resolução nº 560, de 21 de novembro de 2001,

RESOLVE: designar uma Comissão composta pelas Deputadas **CARLA LAPA, CEÇA RIBEIRO, ELINA CARNEIRO, MIRIAM LACERDA, TERESA LEITÃO E TEREZINHA NUNES** para, sob a presidência da Deputada Ceça Ribeiro, escolher a instituição e pessoa física a serem agraciadas com a medalha "Mulheres de Tejucupapo", cuja entrega será no dia 08 de março do corrente ano.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

ATO Nº 173/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no Ofício nº 065/2007, da Primeira Secretária,

RESOLVE: tornar sem efeito o Ato nº 105/07, publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo, do dia 09 de fevereiro do corrente ano.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice Presidente

ATO Nº 174/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 014/2007, do Deputado Guilherme Uchoa,

RESOLVE: exonerar **IVALDO SIMPLÍCIO DA COSTA**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice Presidente

ATO Nº 175/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 030/2007, do Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Deputado Geraldo Coelho,

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; 1º Vice-Presidente, Deputado Izaías Régis; 2º Vice-Presidente, Deputado Ciro Coelho; 1º Secretário, Deputado João Fernando Coutinho; 2º Secretário, Deputado Raimundo Pimentel; 3º Secretário, Deputado Sérgio Leite; 4º Secretário, Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Edvaldo José Cordeiro dos Santos (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** ; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Socorro Vilaça Rodrigues (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Major Paulo Fernando de Figueiredo Silva (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Auditagem,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditora-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidézio Ramos; **Estagiários:** Luis Moraes Aragão, Monique Cabral, Patrícia Alves, Paulo Marinho e Rodrigo Ferreira. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br



Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>

RESOLVE: exonerar **HERALDO DE OLIVEIRA SIVINI**, do cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, símbolo PL-ACP, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

ATO Nº 176/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **ISONILTO FRANCISCO DA SILVA**, do cargo em comissão de Técnico Auxiliar de Comissão da Comissão de Saúde, símbolo PL-TAC, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

ATO Nº 177/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 011/2007, da Procuradoria Geral,

RESOLVE: exonerar, a pedido, o servidor **JOÃO MARCELO DE OLIVEIRA NOVAES** do cargo de Secretário Executivo, Símbolo PL-ATE-1, da Estrutura Organizacional do Poder Legislativo, nos termos da Lei nº 10707/92.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

ATO Nº 178/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 031/2007, do Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Deputado Geraldo Coelho,

RESOLVE: exonerar **FRANCISCO CLARO SANTOS HIPÓLITO**, do cargo em comissão de Assessor Técnico de Organização, símbolo PL-ATO, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente

ATO Nº 179/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 002/2007, do Deputado Romário Dias,

RESOLVE: exonerar dos cargos em comissão daquele Gabinete Parlamentar, conforme planilha abaixo, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	CARGO	SÍMBOLO
ALOISNETE DE PAULA GOMES EVANGELISTA	Assessor Especial	PL-ASC
FRANCISCA NALOYDE DE MATIAS MODESTO	Assessor Especial	PL-ASC
HILDIVAN MODESTO FERRAZ	Assessor Especial	PL-ASC
MARINEZ ALVES DE A. BENEVIDES	Assessor Especial	PL-ASC
NOÊMIA LÚCIA ALVES BERNARDO	Assessor Especial	PL-ASC
ROBSON ALVES DE SÁ BRANDÃO	Assessor Especial	PL-ASC
JOSÉ ALVES DE CARVALHO E SÁ	Assessor Especial	PL-ASC
MARIA FLORIDETE MENDES CLEMENTINO E SÁ	Assessor Especial	PL-ASC

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice - Presidente

ATO Nº 180/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **ANA PAULA CAVALCANTI COSTA**, do cargo de Assessor Adjunto da Presidência, Símbolo PL-AAC, e nomear para o referido cargo, **VALDOMIRO TAVARES CANDEIAS**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice - Presidente

ATO Nº 181/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **ANA PAULA CAVALCANTI COSTA**, do cargo de Assessor Adjunto da Presidência, Símbolo PL-AAC, e nomear para o referido cargo, **JOSETILDE HERMÍNIO MUNIZ MIRANDA**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice - Presidente

ATO Nº 182/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 022/2007, do Deputado Augusto Coutinho,

RESOLVE: exonerar **NIUMÍZIA SUZANA DE CARVALHO ALVES**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, nomeando-a para o cargo em comissão de Assessor Especial, PL-ASC, atribuindo-lhe a gratificação de 120% (cento e vinte por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice - Presidente

ATO Nº 183/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no Ofício nº 002/2007, do Presidente da Comissão de Redação de Leis do Deputado Antônio Figueiróa,

RESOLVE: exonerar dos cargos em comissão da Comissão de Redação de Leis, conforme planilha abaixo, nos termos da Lei nº 11.641/99.

NOME	CARGO	SÍMBOLO
JULIANA GOMES DE ANDRADE	Assessor Técnico de Comissão	PL-ATC
MARÍLIA DE ALMEIDA AMARAL	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
JOSÉ RENATO GOMES DE SANTANA	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
CÍCERO SOARES TELES	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

ATO Nº 184/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no ofício nº 002/2007, do Presidente da Comissão de Redação de Leis do Deputado Antônio Figueiróa,

RESOLVE: nomear dos cargos em comissão da Comissão de Redação de Leis, conforme planilha abaixo, nos termos da Lei nº 11.641/99.

NOME	CARGO	SÍMBOLO
JÚLIO DA CUNHA PEIXOTO FILHO	Assessor Técnico de Comissão	PL-ATC
KLEWSE DE FREITAS ARAÚJO	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
MARIA JOSÉ DE JESUS DA SILVA	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
MARCOS FERNANDO ROCHA CARNEIRO	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

ATO Nº 185/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 013/2007, do Deputado Guilherme Uchoa,

RESOLVE: exonerar **CÍCERO SILVINO LUSTOSA**, do cargo em comissão de Assistente Parlamentar, Símbolo PL-APC, nomeando-o para o cargo em comissão de Assessor Especial, PL-ASC, atribuindo-lhe a gratificação de 60,77% (sessenta vírgula setenta e sete por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

ATO Nº 186/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 07/2007, do Presidente da Comissão de Administração Pública, Deputado Mavíael Cavalcanti,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **ALBERTO MOREIRA DA LUZ JÚNIOR**, do cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, nomeando para o referido cargo, **THIAGO CARNEIRO BORBA**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 187/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 09/2007, do Presidente da Comissão de Administração Pública, Deputado Mavíael Cavalcanti,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **QUITÉRIA LUÍZA DO ESPÍRITO SANTO**, do cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, nomeando para o referido cargo, **ANA FÁTIMA FRANCO REGO**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 188/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 10/2007, do Presidente da Comissão de Administração Pública, Deputado Mavíael Cavalcanti,

RESOLVE: exonerar, a pedido, **CARLOS EDUARDO WERNECK PEREIRA**, do cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, nomeando para o referido cargo, **LUIZ ALBERTO TAVARES VIANA MELO**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

COMISSÃO DE DEFESA DA CIDADANIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO VISITA PÚBLICA 14/02/2007

Convoco, de acordo com o Art. 105, do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os membros titulares: Deputados Alberto Feitosa (PR), João da Costa (PT), Luciano Moura (PC do B), Augusto Coutinho (PFL), membros suplentes: Deputados Edson Vieira (PSDC), Isaltino Nascimento (PT), Pedro Eurico (PSDB), Airinho (PSB) e Pastor Cleiton Collins (PSC), para participarem da Visita à Unidade Prisional no Município de Limoeiro, a ser realizada no dia 14 de fevereiro de 2007, às 08:00 horas.

Recife, 12 de fevereiro 2006.

Deputada **Terezinha Nunes**
Presidente da Comissão de Defesa da Cidadania

ATO Nº 189/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no Ofício nº 001/07, do Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Deputado Romário Dias,

RESOLVE: exonerar dos cargos em comissão, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, conforme planilha abaixo, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99.

NOME	CARGO	SÍMBOLO
JADER SALES CABRAL JÚNIOR	Assessor Técnico de Comissão	PL-ATC
IANE LEAL FERREIRA	Técnico Auxiliar de Comissão	PL-TAC
ALBERTO ADRIANO DE OLIVEIRA MUNIZ	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
ANTÔNIO CARLOS DE SANTANA	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP
RICARDO ANDRÉ FERREIRA BISPO	Assistente de Comissão Parlamentar	PL-ACP

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice - Presidente

ATO Nº 190/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no ofício nº 001/2007, do Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Deputado Romário Dias,

RESOLVE: nomear para os cargos em comissão, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, conforme planilha abaixo, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99.

NOME	CARGO/ SÍMBOLO	GRAT. REP.
NOÊMIA LÚCIA ALVES BERNARDO	Assessor Técnico de Comissão/ PL-ATC	120%
ANTÔNIO BERG MENDES DE SÁ	Técnico Auxiliar de Comissão/ PL-TAC	120%
HILDIVAN MODESTO FERRAZ	Assistente de Comissão Parlamentar/ PL-ACP	120%
ANTÔNIO FLÁVIO DE SÁ MUNIZ	Assistente de Comissão Parlamentar/ PL-ACP	120%
MARIA FLORIDETE MENDES CLEMENTINO E SÁ	Assistente de Comissão Parlamentar/ PL-ACP	120%

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
Presidente

ATO Nº 191/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no Ofício nº 022/2007, do Deputado Sílvio Costa Filho,

RESOLVE: exonerar **AILTON RAMOS BORBA JÚNIOR**, do cargo em comissão de Chefe de Gabinete, Símbolo PL-CGC, nomeando-o para o cargo em comissão de Assessor Especial, PL-ASC, atribuindo-lhe a gratificação de representação de 46% (quarenta e seis por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 2.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

ATO Nº 192/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: nomear **GILLIANE IONNARA MENDES RODRIGUES** para o cargo de Consultor Organizacional da Presidência, Símbolo PL-COP, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Dep. **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 193/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: nomear **ISMAR TEIXEIRA CABRAL**, para o cargo de Procurador-Geral, Símbolo PL-PGU-1, da Estrutura Organizacional do Poder Legislativo, nos termos da Lei nº 10.707/92.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice - Presidente

ATO Nº 194/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, **RESOLVE:** nomear **TÂNIA MARIA MARQUES BORGES** no cargo em comissão de Secretário Executivo da Procuradoria Geral, Símbolo PL-ATE-1, da Estrutura Organizacional do Poder Legislativo, nos termos da Lei nº 10707/92.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 195/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 772524/2007, do Deputado Augusto Coutinho, **RESOLVE:** nomear **MARIA BETÂNIA RICARDO DE CASTRO**, para o cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice - Presidente

ATO Nº 196/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 027/2007, do Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Deputado Geraldo Coelho, **RESOLVE:** nomear **SUELLEN ANGÉLICA ALENCAR DIAS**, para o cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 197/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 028/2007, do Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Deputado Geraldo Coelho, **RESOLVE:** nomear **ALFREDO PAES DE MELO**, para o cargo em comissão de Assessor Técnico de Organização, Símbolo PL-ATO, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 198/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 03/2007, do Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, Deputado José Queiroz, **RESOLVE:** nomear **ISONILTO FRANCISCO DA SILVA**, para o cargo em comissão de Assessor Técnico em Legislação, Símbolo PL-ATL, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 199/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 03/2007, do Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, Deputado José Queiroz, **RESOLVE:** nomear **WOLNER QUEIROZ MACIEL**, para o cargo em comissão de Assessor Técnico em legislação, Símbolo PL-ATL, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 200/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas

pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 686227/2007, do Deputado José Queiroz, **RESOLVE:** nomear **BRUNO JOSÉ DE MENEZES CABRAL DE MELLO**, para o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 89%(oitenta e nove por cento), retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

ATO Nº 201/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 04/2007, do Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, Deputado José Queiroz, **RESOLVE:** nomear **QUITÉRIA LUÍZA DO ESPÍRITO SANTO**, para o cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice-Presidente

ATO Nº 202/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 662175/2007, do Deputado Luciano Moura, **RESOLVE:** nomear **AMANDA TRINDADE GOMES BEZERRA**, para o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 90%(noventa por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/0 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice - Presidente

ATO Nº 203/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, e tendo em vista o contido no Ofício nº 022/2007, do Deputado Sílvio Costa Filho, **RESOLVE:** nomear **FERNANDA VIEIRA FIGUEIREDO**, para o cargo em comissão de Chefe de Gabinete, Símbolo PL-CGC, atribuindo a gratificação de representação de 35% (trinta e cinco por cento), nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **IZAÍAS RÉGIS**
1º Vice Presidente

Ordem do Dia

Sexta Reunião Ordinária da Primeira Sessão Legislativa Ordinária da Décima Sexta Legislatura, realizada em 14 de fevereiro de 2007, às 14:30 horas.

Ordem do Dia

Discussão Única da Indicação nº 62/2007
Autor: Dep. Izaías Régis

Apelo ao Governador do Estado e ao Presidente do IPA no sentido de viabilizar dois carros-pipa para atender a comunidade do município de Jupi, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 63/2007
Autor: Dep. Izaías Régis

Apelo ao Governador do Estado e ao Secretário de Recursos Hídricos e Articulação Regional objetivando a limpeza e recuperação do Aqude Sítio Colônia, com a finalidade de atender diversas comunidades do município de Jupi e municípios vizinhos, deste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 64/2007
Autor: Dep. Izaías Régis

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Defesa Social e ao Comandante Geral da PM/PE no sentido de ser realizada uma ação emergencial, conjunta, visando reduzir o número de roubos e

furtos à veículos, casas e transeuntes, no município de Garanhuns, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 65/2007
Autor: Dep. Mavíael Cavalcanti

Apelo ao Governador do Estado e ao Secretário de Planejamento no sentido de incluir no Programa do PROMATA a construção e recuperação de estradas vicinais do município de Macaparana, beneficiando o trecho de Poço Comprido - Pirauá, bem como Macaparana a Boqueirão, divisa Pernambuco com Paraíba.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 66/2007
Autor: Dep. Mavíael Cavalcanti

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Produção Rural e Reforma Agrária e ao Presidente do IPA no sentido de determinar a agilização dos serviços de instalação de poços tubulares já perfurados pelo IPA, nos municípios de: Itaquitinga, Machados, Orobó, São Vicente Férrer, Vicência, Altinho, Santa Terezinha e Timbaúba.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 67/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Diretor Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE, na cidade de Taquaritinga do Norte, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 68/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Agricultura e Reforma Agrária e ao Presidente do IPA objetivando a reconstrução do sangradouro do Açude São Paulo, localizado no município de Taquaritinga do Norte, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 69/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Diretor Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia do LAFEPE na cidade do Brejo da Madre de Deus, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 70/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Diretor Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia do LAFEPE na cidade de Nazaré da Mata, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 71/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Diretor Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia do LAFEPE na cidade de Toritama, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 72/2007
Autor: Dep. Antônio Moraes

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Esportes, ao Secretário da Juventude, ao Secretário de Turismo e ao Presidente da EMPETUR no sentido de criarem um programa permanente de incentivo a realização de Eventos Esportivos em nosso Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 73/2007
Autor: Dep. Antônio Moraes

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Defesa Social, ao Chefe de Polícia Civil e ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado no sentido de intensificarem a utilização de cães farejadores de drogas nas ações de combate e repressão ao narcotráfico no Estado de Pernambuco.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 75/2007
Autor: Dep. Edson Vieira

Apelo ao Governador do Estado e ao Secretário de Desenvolvimento Econômico no sentido de alocar recursos financeiros para a construção de cobertura para a área dos bancos de feira do Moda Center, em Santa Cruz do Capibaribe, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 76/2007
Autor: Dep. Edson Vieira

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Recursos Hídricos e Articulação Regional, ao Presidente da Compesa e ao Coordenador do DNOCS/CEST/PE no sentido de alocar recursos financeiros para interligar a Aduтора de Vertentes a Toritama, beneficiando o Povoado de Capela Nova, no município das Vertentes, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 77/2007
Autor: Dep. Edson Vieira

Apelo ao Governador do Estado e ao Secretário de Agricultura e Reforma Agrária objetivando a construção de um novo açougue público para a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 78/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Diretor Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE na cidade do Condado, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 79/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Saúde e ao Presidente do LAFEPE objetivando a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE na cidade do Jataúba, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 80/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Presidente da República Federativa do Brasil, ao Ministro das Cidades, ao Ministro da Saúde e ao Presidente da FUNASA objetivando a conclusão da segunda etapa do Projeto Alvorada visando esgotamento sanitário para o município de Santa Cruz do Capibaribe, cujo Projeto já se encontra no Ministério das Cidades.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única da Indicação nº 81/2007
Autor: Dep. Antônio Figueirôa

Apelo ao Governador do Estado, ao Secretário de Agricultura e Reforma Agrária e ao presidente do IPA objetivando a reconstrução da passagem molhada sobre o Riacho Algodão, localizada no município de Taquaritinga do Norte, neste Estado.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única do Requerimento nº 31/2007
Autor: Dep. Izaías Régis

Solicita que seja autorizada a instalação da Assembléia Itinerante, na primeira semana do mês de agosto do corrente ano, no município de Garanhuns, com o propósito de aproximar o legislativo estadual à população do Agreste Meridional.

Votação Nominal

Quorum para Aprovação: Maioria Absoluta

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única do Requerimento nº 32/2007
Autor: Dep. Mavíael Cavalcanti

Solicita que seja transcrito nos Anais desta Casa, o artigo intitulado: ***A Saúde e o Novo Governo***, de autoria do Dr. Fernando Henrique Cabral, Diretor de Imprensa do Sindicato dos Médicos de Pernambuco, publicado no Diário de Pernambuco, em 27 de janeiro do corrente ano.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única do Requerimento nº 33/2007
Autor: Dep. Mavíael Cavalcanti

Solicita que seja transcrito nos Anais desta Casa, o artigo intitulado: ***A Secretaria Estadual de Saúde e os Pensionistas***, publicado no Diário de Pernambuco, de autoria do Dr. Mário V. Guimarães, em 19 de janeiro do corrente ano.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única do Requerimento nº 34/2007
Autor: Dep. Carlos Santana

Solicita que o Grande Expediente do dia 26 de março do corrente ano seja em caráter Especial em homenagem aos cento e sessenta e um anos de fundação do município do Ipojuca.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Discussão Única do Requerimento nº 35/2007
Autor: Dep. Edson Vieira

Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Amara Nunes, ocorrido em 7 de fevereiro do corrente ano.

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/2/2007

Ata

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 2007.

Presidência do Excelentíssimo Senhor Deputado Izaías Régis.

Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete), às 14 (quatorze) horas e 30 (trinta) minutos, com a presença inicial dos Deputados Airinho, Alberto Feitosa, André Campos, Antônio Figueirôa, Antônio Moraes, Augusto César Filho, Augusto Coutinho, Barreto, Bringel, Carlos Santana, Claudiano Martins, Clodoaldo Magalhães, Coronel José Alves, Edson Vieira, Eduardo Porto, Elina Carneiro, Eriberto Medeiros, Esmeraldo Santos, Isaltino Nascimento, Izaías Régis, João Fernando Coutinho, José Queiroz, Luciano Moura, Manoel Ferreira, Mavíael Cavalcanti, Pastor Cleiton Collins, Pedro Eurico, Romário Dias, Sérgio Leite, Sílvio Costa Filho, Soldado Moisés, Teresa Leitão e Terezinha Nunes. Justificaram suas ausências os Deputados Aglaílson Júnior, Carla Lapa, Ceça Ribeiro, Ciro Coelho, Elias Lira, Everaldo Cabral, Guilherme Uchôa, Henrique Queiroz, João da Costa, Marcantônio Dourado e Raimundo Pimentel. Constatando o quorum regimental, o Senhor Presidente declara aberta a reunião. Ocupam, respectivamente, as cadeiras de Primeiro-Secretário e de Segundo-Secretário os Deputados João Fernando Coutinho e Manoel Ferreira. Lida, é aprovada a Ata da reunião anterior. Prosseguindo, o Senhor Presidente concede a palavra ao Primeiro-Secretário, que procede à leitura do Expediente. Isto feito, o Senhor Presidente envia o mesmo à publicação. No horário reservado ao Pequeno Expediente, usa a tribuna o Deputado Manoel Ferreira que mais uma vez vem demonstrar grande preocupação com os crimes praticados por menores. Finalizando, apela às autoridades competentes a fim de modificar o Código Penal brasileiro, pois os menores infratores estão ficando impunes. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente ratifica as palavras do Deputado Manoel Ferreira. Segue-se com a palavra o Deputado José Queiroz, para em sua oratória parabenizar o governador Eduardo Campos, por sua postura democrática por ocasião da última solenidade ocorrida no município de Caruaru. Logo após, ocupa a tribuna o Deputado Antônio Moraes que em breves palavras vem comentar proposição de sua autoria que visa estender a concessão da Medalha Joaquim Nabuco a diversas personalidades, por ocasião dos cem anos do frevo. Com a palavra o Deputado Antônio Figueirôa, para em seu discurso agradecer a todos que compareceram ao sepultamento de sua genitora. Concluindo, apela às autoridades competentes no sentido de instalar farmácias do Lafepe no interior do Estado. Em seguida, usa a tribuna o Deputado Augusto César Filho que, inicialmente, vem desejar boa recuperação ao Presidente Guilherme Uchôa. Ao final, apela ao diretor do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, no sentido de recuperar trechos da BR 232. Por último, com a palavra a Deputada Terezinha Nunes para informar aos seus pares que a Comissão de Cidadania foi constituída, tendo sua pessoa como presidente da mesma e o Deputado Luciano Moura como vice-presidente. Não havendo oradores inscritos no Grande Expediente nem Ordem do Dia a ser votada, o Senhor Presidente despacha à publicação as Indicações de n.ºs 62 a 81/2007, de iniciativa dos Deputados Izaías Régis, Mavíael Cavalcanti, Antônio Figueirôa, Antônio Moraes e Edson Vieira e os Requerimentos de n.ºs 31 a 35/2007, da lavra dos Deputados Izaías Régis, Mavíael Cavalcanti, Carlos Santana e Edson Vieira, que foram apresentados na reunião de hoje, conforme resumo a seguir. Pelo Deputado Carlos Santana, requerimento solicitando que seja realizado um Grande Expediente Especial, no dia vinte e seis de março de dois mil e sete, em homenagem aos cento e sessenta e um anos de fundação do município de Ipojuca. Pelo Deputado Antônio Moraes, dois apelos: o primeiro, aos Senhores: Governador do Estado, Secretário de Defesa Social, Chefe de Polícia Civil e ao Comandante Geral da Polícia Militar, no sentido de intensificarem a utilização de cães farejadores de drogas nas ações de combate e repressão ao narcotráfico no Estado; e o segundo, aos Senhores: Governador do Estado e aos Secretários: de Esportes, da Juventude e ao Presidente da Empresa de Turismo de Pernambuco, no sentido de criarem um programa permanente de incentivo à realização de eventos esportivos no Estado. Pelo Deputado Mavíael Cavalcanti, quatro proposições: a primeira, apelo aos Senhores: Governador do Estado e ao Secretário de Planejamento, no sentido de viabilizarem a construção e recuperação de estradas vicinais no município de Macaparana; a segunda, apelo aos Senhores: Governador do Estado, Secretário de Produção Rural e Reforma Agrária e ao Presidente da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, no sentido de providenciarem a instalação de poços tubulares já perfurados nas localidades de Itiquitinga, Machados, Orobó, São Vicente Férrer, Vicência, Alinho, Santa Terezinha e Timbaúba; a terceira e a quarta, requerimentos solicitando que sejam transcritos nos Anais desta Casa os artigos intitulados: “A secretaria estadual de Saúde e os pensionistas”, de autoria do médico Mário Guimarães; e “A saúde e o novo governo”, de autoria do Doutor Fernando Henrique Cabral, publicados no Diário de Pernambuco, datados de dezenove e vinte e sete de janeiro de dois mil e sete, respectivamente. Pelo Deputado Izaías Régis, quatro proposições: a primeira, apelo aos Senhores: Governador do Estado e ao Presidente da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, no sentido de viabilizarem para abastecimento de água nas comunidades do município de Jupi; a segunda, apelo aos Senhores: Governador do Estado e ao Secretário de Recursos Hídricos e Articulação Regional, no sentido de viabilizarem a limpeza e recuperação do Açude Sítio Colônia, localizado no município de Jupi; a terceira, apelo aos Senhores: Governador do Estado, Secretário de Defesa Social e ao Comandante Geral da Polícia Militar, no sentido de que seja realizada uma ação emergencial visando reduzir o número de roubos e furtos de veículos, casas e transeuntes no município de Garanhuns; e a quarta, requerimento solicitando que seja autorizada a instalação da Assembléia Itinerante no mês de agosto de dois mil e sete, com a finalidade de aproximar o Legislativo Estadual da população do Agreste Meridional. Pelo Deputado Edson Vieira, quatro proposições: a primeira, apelo aos Senhores: Governador do Estado e ao Secretário de Desenvolvimento, no sentido de viabilizarem a construção de cobertura para a área dos bancos de feira do Moda Center; a segunda, apelo aos Senhores: Governador do Estado e ao Secretário de Agricultura e Reforma Agrária, no sentido de providenciarem a construção de um novo açougue público, esses localizados no município de Santa Cruz do Capibaribe; a terceira, apelo aos Senhores:

Governador do Estado, Secretário de Recursos Hídricos e Articulação Regional e Presidente da Companhia Pernambucana de Saneamento e ao Coordenador do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, no sentido de que seja interligada a adutora de Vertentes a Toritama, beneficiando o povoado de Capela Nova, localizada no município de Vertentes; e a quarta, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Amara Nunes, ocorrido no dia sete de fevereiro de dois mil e sete. Pelo Deputado Antônio Figueirôa, nove apelos: do primeiro ao sexto, aos Senhores: Governador do Estado, Secretário de Saúde e ao Presidente do Laboratório Farmacêutico de Pernambuco, no sentido de providenciarem a instalação de farmácias do Lafepe nos municípios de Jatúba, Condado, Toritama, Nazaré da Mata, Brejo da Madre de Deus e Taquaritinga do Norte; o sétimo e oitavo, aos Senhores: Governador do Estado, Secretário de Agricultura e Reforma Agrária e ao Presidente da Empresa Pernambucana de Agropecuária, no sentido de viabilizarem a reconstrução da passagem molhada sobre o riacho Algodão; e a reconstrução do sangradouro do Açude São Paulo, esses no município de Taquaritinga do Norte; e o nono, aos Senhores: Presidente da República, Ministros: de Estado das Cidades, da Saúde e ao Presidente da Fundação de Saúde, no sentido de viabilizarem a conclusão da segunda etapa do Projeto Alvorada. Por último, o Senhor Presidente encaminha a Imprimir e à Quinta Comissão as seguintes proposições: Projetos de Resolução de n.ºs 06/2007 de autoria da Mesa Diretora; e 07/2007 de iniciativa do Deputado Antônio Moraes. Faltaram à presente reunião os Deputados Geraldo Coêlho, João Negromonte, Lourival Simões, Miriam Lacerda e Ricardo Teobaldo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião convocando outra para amanhã na hora regimental.

Expediente

QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 2007.

EXPEDIENTE

MENSAGENS NºS 07 E 08 - DO GOVERNADOR DO ESTADO encaminhando Projetos de Lei n.ºs 08 e 09 que Concedem Pensão Especial. Às 1ª e 2ª Comissões.

OFÍCIO NºS/N - DO LÍDER DA OPOSIÇÃO comunicando que passará da condição de suplente para titular da Comissão de Defesa do Meio Ambiente. À Publicação.

OFÍCIO Nº 04 - DO LÍDER DO GOVERNO comunicando que o Deputado Aglaílson Júnior, titular da Comissão de Defesa do Meio Ambiente, passará a condição de suplente da referida comissão. À Publicação.

OFÍCIO Nº 01 - DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL informando que os Deputados Claudiano Martins e Emanuel Bringel foram eleitos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da referida comissão. À Publicação.

OFÍCIO Nº 02 - DO LÍDER DO GOVERNO solicitando a saída do Deputado Airinho da titularidade da Comissão de Agricultura e Política Rural, ficando no seu lugar a Deputada Ceça Ribeiro, bem como a transferência na titularidade da Deputada Ceça Ribeiro para o Deputado Airinho na Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática. À Publicação.

OFÍCIO Nº 01 - DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE comunicando que os Deputados Airinho e Miriam Lacerda foram eleitos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da referida comissão. À Publicação.

OFÍCIO Nº 02 - DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE comunicando que as reuniões ordinárias da referida comissão seja realizadas semanalmente, às quintas feiras, no horário de 9:00 às 12:00 horas. À Publicação.

OFÍCIO Nº 03 - DO DEPUTADO ROMÁRIO DIAS informando que estará ausente do país no período de 22 de fevereiro a 03 de março de 2007, quando em Lisboa - Portugal, participando de intercâmbio cultural junto ao Parlamento daquele país. À Publicação.

OFÍCIO Nº 157 - DO ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO comunicando celebração do Segundo Termo Aditivo ao Convênio 158/2005. Às 2ª e 7ª Comissões.

REQUERIMENTO - DO DEPUTADO SILVIO COSTA FILHO solicitando dispensa da presença nas reuniões plenárias dos dias 13 e 14 de fevereiro de 2007. À Publicação.

Ofícios

Ofício nº 01/2007-CDC

Recife, 13 de fevereiro de 2007.

Senhor Vice-Presidente,

Sirvo-me do presente expediente para comunicar-lhe que, em reunião realizada no Plenarinho III no dia 12 de fevereiro do corrente ano, os membros da Comissão de Defesa da Cidadania elegeram a deputada Terezinha Nunes presidente e o deputado Luciano Moura vice-presidente.

Atenciosamente,

TEREZINHA NUNES

Presidente da Comissão de Defesa da Cidadania

Exmo. Sr. Deputado IZAÍAS RÉGIS
1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Ofício nº 003

Recife, 12 de fevereiro de 2007.

Senhor Vice-Presidente

Informo a V.Exa. que estarei ausente do País no período compreendido entre 22 de fevereiro a 3 de março do corrente, quando em Lisboa – Portugal, estarei participando de Intercâmbio Cultural junto ao Parlamento daquele País.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de estima e apreço.

Cordialmente,

ROMÁRIO DIAS

Deputado

Exmo. Sr. Deputado Izaías Régis
1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Recife, 12 de fevereiro de 2007.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Venho por meio deste, informar a V.Exa. que as Reuniões Ordinárias desta Comissão Técnica serão realizadas nas quintas-feiras às 10:00 horas no decorrer das primeira e segunda sessões legislativas da décima sexta legislatura.

Sendo o que nos apresenta para o momento, renovamos votos de apreço e consideração.

Deputado CARLOS SANTANA

Presidente da Comissão de Ciências, Tecnologia e Informática

Exmo. Sr. Deputado GUILHERME UCHÔA
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Recife, 13 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente,

Venho por meio deste, comunicar a V.Exa. que, em reunião realizada nesta data, os membros desta Comissão de Educação e Cultura elegeram as Deputadas Teresa Leitão (PT) e Terezinha Nunes (PSDB) para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, respectivamente.

Sendo o que havia para o momento, renovo os votos de elevada estima e consideração.

Deputada TERESA LEITÃO

Presidente da Comissão de Educação e Cultura

Exmo. Sr. Deputado GUILHERME UCHÔA
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Ofício nº 05/2007

Recife, 13 de fevereiro de 2007.

Senhor Vice-Presidente

Comunico a V. Exa. que o Deputado Antônio Figueirôa – PTB, passará a compor, como Titular, a Comissão de Negócios Municipais, em substituição ao Deputado Pastor Cleiton Collins. Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de estima e apreço.

Cordialmente,

ISALTINO NASCIMENTO

Líder do Governo

Exmo. Sr. Deputado Izaías Régis
1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco

Solicitação de Dispensa

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE PRESENÇA EM REUNIÃO PLENÁRIA.

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

DEPUTADO SILVIO COSTA FILHO, com assento nesta Assembléia Legislativa, solicita, nos termos do inciso II, §1º, do artigo 60, do Regimento Interno, dispensas das presenças nas reuniões dos dias 13 e 14 de fevereiro de 2007 pelo motivo abaixo justificado.

JUSTIFICATIVA:

Viagem a Brasília.

Recife, 12 de fevereiro de 2007.

Deputado Sílvio Costa Filho

DESPACHO

DEFERIDO

EM, 13/02/2007

Deputado Izaías Régis

1º Vice-Presidente

Mensagens

MENSAGEM Nº 007/2007.

Recife, 13 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para exame e deliberação dessa Egrégia Assembléia Legislativa, o projeto de lei em anexo, que tem por objetivo conceder Pensão Especial mensal a **MARIA LUIZA DA SILVA LEITE**, esposa de PAULO LEITE DA SILVA, ex- Soldado da Polícia Militar de Pernambuco.

O ex-policial militar faleceu em serviço, vítima de homicídio, conforme informações contidas no Processo nº 384/05/DP-4, da Polícia Militar de Pernambuco.

O Projeto ora encaminhado atende aos pressupostos para concessão da pensão em apreço, estabelecidos no artigo 100, §§ 8º, 9º e 12, da Constituição do Estado c/c artigo 134 da Lei nº 6.783, de 16 de outubro de 1974, e artigo 111 da Lei nº 10.426, de 27 de abril de 1990.

Na expectativa, colho o ensejo para renovar a Vossa Excelência, e a seus dignos Pares, protestos de consideração e elevado apreço.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

JOÃO SOARES LYRA NETO

Governador do Estado em exercício

Excelentíssimo Senhor Deputado GUILHERME UCHÔA
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco NESTA.

Projeto de Lei Ordinária Nº 8/2007

Ementa: Concede Pensão Especial.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DECRETA:

Art. 1º Fica concedida Pensão Especial mensal, no valor de R\$ 1.007,89 (hum mil e sete reais e oitenta e nove centavos), a **MARIA LUIZA SILVA LEITE**, esposa de PAULO LEITE DA SILVA, ex-Soldado da Polícia Militar de Pernambuco, promovido "post-mortem" à graduação de Cabo PM, a contar de 04 de novembro de 2003:

§ 1º Os valores devidos à beneficiária, após a data estabelecida neste artigo, serão pagos na forma prevista no artigo 100, §§ 8º, 9º e 12 da Constituição Estadual c/c o artigo 111, da Lei nº 10.426, de 27 de abril de 1990.

§ 2º A Pensão ora concedida terá os seus valores automaticamente reajustados nas mesmas épocas e bases em que forem majorados os vencimentos do servidor público estadual.

Art. 2º As despesas decorrentes do cumprimento da presente Lei correrão à conta de crédito constante do orçamento em vigor a seguir classificado:

29000	-	Encargos Gerais do Estado
29010	-	Recursos sob Supervisão da Secretaria de Administração e Reforma do Estado
29010.2884629019.230	-	Encargos com Inativos e Pensionistas
3.1.90.03	-	Pensões
3.1.90.92	-	Despesas de Exercícios Anteriores

Art. 3º Nos futuros orçamentos do Estado deverá constar dotação suficiente à execução desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

JOÃO SOARES LYRA NETO
Governador do Estado em exercício

Às 1ª e 2ª Comissões.

MENSAGEM Nº 008/2007.

Recife, 13 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para exame e deliberação dessa Egrégia Assembléia Legislativa, o projeto de lei em anexo, que tem por objetivo conceder Pensão Especial mensal aos dependentes de THEOBALDO ALVES DE SOUZA, ex- Agente de Polícia QAPC-II, da Polícia Civil de Pernambuco, quais sejam: **JANETE MARIA SILVA DE SOUZA**, viúva, e seus filhos menores, **MATHEUS THEOBALDO DE SOUZA**, **THAMAR SILVA DE SOUZA** e **STHEFANIE SILVA DE SOUZA**, por ela representados; e **DEBORA FELICIANO DE SOUZA**, portadora de deficiência auditiva representada por sua genitora, ROSEANE FELICIANO DOS SANTOS.

O ex-policial militar faleceu em serviço, vítima de acidente de trânsito, conforme informações contidas nos Processos nº 8.2005.05.02664.0 e nº 8.2005.08.00359.4, da Polícia Civil de Pernambuco.

O Projeto ora encaminhado atende aos pressupostos para concessão da pensão em apreço, estabelecidos no artigo 1º, § 2º, XI da Lei Complementar nº 03, de 22 de agosto de 1990, e artigo 1º da Lei nº 11.423, de 30 de dezembro de 1996.

Na expectativa, colho o ensejo para renovar a Vossa Excelência, e a seus dignos Pares, protestos de consideração e elevado apreço.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

JOÃO SOARES LYRA NETO
Governador do Estado em exercício

Excelentíssimo Senhor Deputado **GUILHERME UCHÔA** Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco NESTA.

Projeto de Lei Ordinária Nº 9/2007

Ementa: Concede Pensão Especial.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DECRETA:

Art. 1º Fica concedida Pensão Especial mensal, no valor de R\$ 1.691,81 (hum mil seiscentos e noventa e um reais e oitenta e um centavos), aos dependentes de THEOBALDO ALVES DE SOUZA, ex- Agente de Polícia QAPC-II, da Polícia Civil de Pernambuco, promovido “post mortem” à graduação de Agente de Polícia QAPC-III, a contar de 24 de abril de 2005: **JANETE MARIA SILVA DE SOUZA**, viúva, e seus filhos menores, **MATHEUS THEOBALDO DE SOUZA**, **THAMAR SILVA DE SOUZA** e **STHEFANIE SILVA DE SOUZA**, por ela representados, e **DEBORA FELICIANO DE SOUZA**, portadora de deficiência auditiva representada por sua genitora ROSEANE FELICIANO DOS SANTOS.

§1º Os valores devidos aos beneficiários, após a data estabelecida neste artigo, serão pagos na forma prevista no artigo 1º, § 2º, XI da Lei Complementar nº 03, de 22 de agosto de 1990, e artigo 1º da Lei nº 11.423, de 30 de dezembro de 1996.

§2º A Pensão terá os seus valores automaticamente reajustados nas mesmas épocas e bases em que forem majorados os vencimentos do servidor público estadual.

Art. 2º As despesas decorrentes do cumprimento da presente Lei correrão à conta de crédito constante do orçamento em vigor a seguir classificado:

29000	-	Encargos Gerais do Estado
29010	-	Recursos sob Supervisão da Secretaria de Administração e Reforma do Estado
29010.2884629019.230	-	Encargos com Inativos e Pensionistas
3.1.90.03	-	Pensões
3.1.90.92	-	Despesas de Exercícios Anteriores

Art. 3º Nos futuros orçamentos do Estado deverá constar dotação suficiente à execução desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

JOÃO SOARES LYRA NETO
Governador do Estado em exercício

Às 1ª e 2ª Comissões.

Indicações

Indicação Nº 82/2007

Indicamos a Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja formulado apelo ao Exmº., Sr. Governador do Estado Dr.Eduardo Campos e ao Exmº Sr. Secretário de Transportes, Dr. Sebastião Oliveira, no sentido de viabilizar o aditamento da obra do trecho da estrada que liga as cidades de Lajedo, Ibirajuba e Altinho, com 34 km. de extensão. Da decisão do Plenário dê-se conhecimento aos Prefeitos e as Câmaras de Vereadores dos respectivos municípios.

Justificativa

Muito tem se falado de boas estradas como instrumento de desenvolvimento, principalmente para as comunidades interioranas mais carentes de infra-estrutura.

Essa estrada ligando as cidades de Ibirajuba, Altinho e Lajedo irá contribuir significativamente para o progresso e o bem comum da população, não só dos referidos municípios, mas de toda aquela região. Todavia o trecho que liga as cidades de Ibirajuba e Lajedo já foi licitado, a obra está em pleno andamento, e praticamente concluída. Esse é o motivo pelo qual solicito o aditamento da mencionada obra até a cidade de altinho.

Na verdade, essa via de ligação entre os citados municípios, não se encontra em boas condições de tráfego, haja vista a buraqueira, bicos de pedras, inclusive no período de inverno, onde ocorrem inúmeros acidentes, atoleiros e até tentativas de assaltos, causando perigo e transtorno para os motoristas e passageiros que por ela trafegam.

É por demais importante também, a sinalização da estrada, levando-se em consideração os riscos de acidentes envolvendo veículos e pedestres que constantemente transitam por ela.

Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007.

Esmeraldo Santos
Deputado

Indicação Nº 83/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido o Plenário, obedecidas às normas regimentais, que seja enviado um veemente apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Pernambuco, Dr. EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS, ao Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Econômico, Dr. FERNANDO BEZERRA COELHO, ao Exmo. Sr. Secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Dr. ÂNGELO FERREIRA, e ao Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, Dr. DJALMO LEÃO, no sentido de analisarem a possibilidade de conceder a isenção do ICMS que incide sobre Atividade Apícola desenvolvida em nosso Estado.

Da decisão desta Casa, bem como o inteiro teor desta proposição seja dado conhecimento ao Presidente da Associação Pernambucana de Apicultores - APIME, na Av. Caxangá, 2200 - Cordeiro – Recife/PE, CEP 50711-000; a Rádio Naza FM, no seguinte endereço; Rua Deoclides de Andrade Lima, 151 - CEP.: 55.800-000 - Nazaré da Mata/PE; a Rádio Cultura do Nordeste AM, localizada na Rua Rádio Cultura do Nordeste, 1130 – Indianópolis, CEP: 55.000-000 – Caruaru/PE; a Rádio Liberdade AM, localizada na Rua da Conceição, 16 à 22/2º Andar – Centro, CEP: 55.000-000 – Caruaru/PE.

Justificativa

Para garantirmos melhor qualidade de vida às gerações presente e futura é importante o Estado estimular o desenvolvimento de atividades produtivas não poluentes, que não esgotem os recursos florestais e prejudiquem a qualidade de vida e a saúde da população.

Dentre esses estímulos estão os incentivos fiscais criados pelo Estado para atrair investimentos e desenvolvimento através da redução ou até da isenção de alguns tributos.

Alguns Estados já adotam tais medidas, disponibilizando incentivos fiscais para atividades produtivas sustentáveis. E um bom exemplo é a isenção de ICMS para a Apicultura aplicada pelo Estado do Pará, através do Decreto nº 1.597, de 14 de abril de 2005.

Iniciativa semelhante, isenção do ICMS para a Apicultura, é que desejamos com a presente indicação, motivo pelo qual apelo aos nobres Deputados por sua aprovação.

Sala das Reuniões, em 5 de fevereiro de 2007.

Antônio Moraes
Deputado

Indicação Nº 84/2007

Indicamos à Mesa, após ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, no sentido de que seja formulário um VEEMENTE APELO, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Pernambuco, Dr. Eduardo Henrique Acioly Campos; ao Secretário Estadual de Transportes, Deputado Sebastião Oliveira e ao Diretor Presidente do DER-PE, Dr. Eugênio Manoe Nascimento Moraes, para que seja providenciada, urgentemente, a reconstrução da Ponte da Junqueira, situada no Loteamento Ilha, obra essa que serve para fazer a ligação entre as zonas urbana e rural do Distrito de Ponte dos Carvalhos, no Município do Cabo de Santo Agostinho. Da decisão desta Casa, bem como o inteiro teor desta Proposição, seja dado conhecimento ao Governador do Estado de Pernambuco, Dr. Eduardo Campos; ao Deputado Sebastião Oliveira, Secretario Estadual de Transportes; ao Dr. Eugênio Manoel Nascimento Moraes, Diretor Presidente do DER; ao Prefeito do Município do Cabo de Santo Agostinho, Dr. Luiz Cabral de Oliveira Filho, com endereço na Praça Ministro André Cavalcanti, S/Nº, Cabo, CEP 54.500-000; ao Vereador Gesse Valério de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho; aos Vereadores Luiz Solano Cavalcanti Filho, José Rafael do Nascimento, Marcos Eanes Farias Pereira, Manoel Carlos dos Santos, Maria José dos Santos Carneiro, Abnoam Gomes da Silva, Clodovaldo Cavalcanti da Silva, Ana Selma dos Santos, José Feliciano de Barros Júnior, Albani José Nunes, Amaro Honorato da Silva, todos com assento na Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho com endereço na Rua Tenente Manoel Borba, S/nº , Centro, Cabo/PE. , CEP. 54500-000 e ao Sr. Enoque Elias dos Anjos, com endereço na Rua 18, n.º 173, Loteamento Ilha, Ponte dos Carvalhos, Cabo de Santo Agostinho/PE., CEP. 54580-000.

Justificativa

A reconstrução da Ponte da Junqueira, que liga as Zonas Urbana e Rural do Distrito de Ponte dos Carvalhos, no Cabo Santo Agostinho, é uma necessidade urgente e que, salvo melhor juízo, não deve ser adiada, pois é utilizada para o escoamento da produção rural daquele Distrito e atualmente a Comunidade vem sofrendo com a sua interdição, desde 1999.

Aqui na Assembléia Legislativa, na qualidade de representante do Povo do Cabo de Santo Agostinho na Casa de Joaquim Nabuco, estou apresentando esta Indicação, que já foi encaminhada pelo então Deputado Lula Cabral em três ocasiões, sem que o Governo do Estado providenciasse a reconstrução da Ponte, uma obra de pequeno custo monetário, porém de um grande significado para a Comunidade de Ponte dos Carvalhos. Conhecedores que somos, do excelente trabalho desenvolvido atualmente pelos que fazem o DER e ciente da importância econômica e social da reconstrução da Ponte da Junqueira, estamos apresentando a presente Indicação, na certeza de que a mesma poderá ser atendida, após a aprovação pelo meus Ilustres Pares.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Everaldo Cabral
Deputado

Indicação Nº 85/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. Dr. Jorge Gomes**, DD. Secretário Estadual de Saúde; e ao **Ilmo. Sr. Dr. Luciano Vasquez**, no sentido de procederem com a **INSTALAÇÃO DE UMA FARMÁCIA BÁSICA DO LAFEPE, na cidade de VERTENTES**, neste Estado.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:

Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe; Exmo. Sr. Romero Leal Ferreira, DD. Prefeito Municipal de VERTENTES, rua Dr. Emídio Cavalcante, 97, centro - 55770-000; **Exmos. Srs. Vereadores da Casa Lourenço Pereira de Mendonça, todos na Câmara Municipal de VERTENTES, CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente**, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000; **ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente**, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão; **ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º**

Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama; **Rádio Comunidade FM**, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe; **Rádio Vale do Capibaribe AM**, na pessoa de Ronaldo Pacas, Egídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, centro; **Rádio Vale do Capibaribe FM**, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santina, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista; **Rádio São Domingos FM**, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Ives Cecília Santana **Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva**, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão **Jornal do Comercio; Diário de Pernambuco; e Editora Folha de Pernambuco**, todos neste Estado.

Justificativa

Grande parte da população brasileira não tem condição de adquirir os medicamentos de que necessita. É um problema econômico-social. Os preços dos medicamentos são elevados para os de baixa renda; acarretando hospitais públicos lotados e a conseqüente queda na qualidade do serviço oferecido por estes.

O Município de Vertentes tem uma população aproximada de 15.000 habitantes. Grande parte desse número, sobrevive com um salário mínimo mensal ou até menos, para toda a sua sustentação, muitas vezes de famílias inteiras.

A Secretaria de Saúde do Estado vem realizando um grande trabalho, através do LAFEPE, com a instalação de farmácias básicas, disponibilizando medicamentos de qualidade a baixo custo. Atendendo a grande parte da população menos favorecida e dando a estes meios ao tratamento de doenças e manutenção da saúde.

Com a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE, os principais beneficiários são pessoas com dificuldade financeira para manter o tratamento da doença em razão dos preços do medicamento praticados no mercado, principalmente pacientes que sofrem de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e problemas gástricos.

Diante do acima exposto e pensando nessa parcela da população da cidade de Vertentes, fazemos um veemente apelo ao Governador do Estado e órgãos competentes para que contemplem a população do município com a instalação de uma farmácia básica, que só viria aumentar a qualidade de vida das pessoas que aqui, nesta Casa, representamos.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Edson Vieira
Deputado

Indicação Nº 86/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. Dr. Jorge Gomes**, DD. Secretário Estadual de Saúde; e ao **Ilmo. Sr. Dr. Luciano Vasquez**, no sentido de procederem com a **INSTALAÇÃO DE UMA FARMÁCIA BÁSICA DO LAFEPE, na cidade de TACAIMBÓ**, neste Estado.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe; Exmo. Sr. Washington Luiz da Silva Pereira, DD. Prefeito Municipal de TACAIMBÓ, Av. Sebastião Clemente, S/N. 55140-000;
Exmos. Srs. Vereadores: José Antônio da Silva (Nen Tuna) e Claudomiro Martins da Silva (Claudio do raio-x), todos na Câmara Municipal de Tacaimbó; A Sra. Sandra Aragão, na rua Pedro de Goes, 74 - Centro; **CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente**, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000; **ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente**, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão; **ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente** – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º

Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama; **Rádio Comunidade FM**, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe; **Rádio Vale do Capibaribe AM**, na pessoa de Ronaldo Pacas, Eglídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, centro; **Rádio Vale do Capibaribe FM**, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santana, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista; **Rádio São Domingos FM**, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Ives Cecília Santana

Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristovão
Jornal do Commercio;
Diário de Pernambuco; e
Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado.

Justificativa

Grande parte da população brasileira não tem condição de adquirir os medicamentos de que necessita. É um problema econômico-social. Os preços dos medicamentos são elevados para os de baixa renda; acarretando hospitais públicos lotados e a consequente queda na qualidade do serviço oferecido por estes. O Município de Tacaimbó tem uma população aproximada de 13.000 habitantes. Grande parte desse número, sobrevive com um salário mínimo mensal ou até menos, para toda a sua sustentação, muitas vezes de famílias inteiras.

A Secretaria de Saúde do Estado vem realizando um grande trabalho, através do LAFEPE, com a instalação de farmácias básicas, disponibilizando medicamentos de qualidade a baixo custo. Atendendo a grande parte da população menos favorecida e dando a estes meios ao tratamento de doenças e manutenção da saúde.

Com a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE, os principais beneficiários são pessoas com dificuldade financeira para manter o tratamento da doença em razão dos preços do medicamento praticados no mercado, principalmente pacientes que sofrem de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e problemas gástricos.

Diante do acima exposto e pensando nessa parcela da população da cidade de Tacaimbó, fazemos um veemente apelo ao Governador do Estado e órgãos competentes para que contemplem a população do município com a instalação de uma farmácia básica, que só viria aumentar a qualidade de vida das pessoas que aqui, nesta Casa, representamos.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Edson Vieira
Deputado

Indicação Nº 87/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. Dr. Jorge Gomes**, DD. Secretário Estadual de Saúde; e ao **Ilmo. Sr. Dr. Luciano Vasquez**, no sentido de procederem com a **INSTALAÇÃO DE UMA FARMÁCIA BÁSICA DO LAFEPE, na cidade de SURUBIM**, neste Estado.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe;

Exmo. Sr. Flávio Edno Nóbrega, DD. Prefeito Municipal de Surubim, rua João Batista, 80 - centro - 55750-000;

Exmos. Srs. Vereadores , todos na Câmara Municipal de Surubim, na Av, Monsenhor Luiz Ferreira Lima, S/N., centro. 55750-000;

CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000;

ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão;

ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º

Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama;

Rádio Comunidade FM, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe;

Rádio Vale do Capibaribe AM, na pessoa de Ronaldo Pacas, Eglídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, centro;

Rádio Vale do Capibaribe FM, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santana, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista;

Rádio São Domingos FM, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Ives Cecília Santana

Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão

Jornal do Commercio;

Diário de Pernambuco; e

Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado.

Justificativa

Grande parte da população brasileira não tem condição de adquirir os medicamentos de que necessita. É um problema econômico-social. Os preços dos medicamentos são elevados para os de baixa renda; acarretando hospitais públicos lotados e a consequente queda na qualidade do serviço oferecido por estes. O Município de Surubim tem uma população aproximada de 51.400 habitantes. Grande parte desse número, sobrevive com um salário mínimo mensal ou até menos, para toda a sua sustentação, muitas vezes de famílias inteiras.

A Secretaria de Saúde do Estado vem realizando um grande trabalho, através do LAFEPE, com a instalação de farmácias básicas, disponibilizando medicamentos de qualidade a baixo custo. Atendendo a grande parte da população menos favorecida e dando a estes meios ao tratamento de doenças e manutenção da saúde.

Com a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE, os principais beneficiários são pessoas com dificuldade financeira para manter o tratamento da doença em razão dos preços do medicamento praticados no mercado, principalmente pacientes que sofrem de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e problemas gástricos.

Diante do acima exposto e pensando nessa parcela da população da cidade de Surubim, fazemos um veemente apelo ao Governador do Estado e órgãos competentes para que contemplem a população do município com a instalação de uma farmácia básica, que só viria aumentar a qualidade de vida das pessoas que aqui, nesta Casa, representamos.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Edson Vieira
Deputado

Indicação Nº 88/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. Dr. Jorge Gomes**, DD. Secretário Estadual de Saúde; e ao **Ilmo. Sr. Dr. Luciano Vasquez**, no sentido de procederem com a **INSTALAÇÃO DE UMA FARMÁCIA BÁSICA DO LAFEPE, na cidade de SÃO CAETANO**, neste Estado.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe; Exmo. Sr. Jádriel Cordeiro Braga, DD. Prefeito Municipal de São Caetano, praça Josué Gomes, S/N. centro - 55130-000;
Exmos. Srs. Vereadores: José da Silva Neves Filho, Everaldo Miguel da Silva, Abraão Caetano da Silva e Olímpio José dos Santos, todos na Câmara Municipal de São Caetano, na rua Salustiano Ferreira de Lima, S/N, centro.
CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000;
ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão;
ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º
Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama;
Rádio Comunidade FM, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe;
Rádio Vale do Capibaribe AM, na pessoa de Ronaldo Pacas, Eglídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, centro;
Rádio Vale do Capibaribe FM, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santana, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista;
Rádio São Domingos FM, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Ives Cecília Santana
Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão
Jornal do Commercio;
Diário de Pernambuco; e
Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado.

Justificativa

Grande parte da população brasileira não tem condição de adquirir os medicamentos de que necessita. É um problema econômico-social. Os preços dos medicamentos são elevados para os de baixa renda; acarretando hospitais públicos lotados e a consequente queda na qualidade do serviço oferecido por estes. O Município de São Caetano tem uma população aproximada de 33.400 habitantes. Grande parte desse número, sobrevive com um

salário mínimo mensal ou até menos, para toda a sua sustentação, muitas vezes de famílias inteiras.

A Secretaria de Saúde do Estado vem realizando um grande trabalho, através do LAFEPE, com a instalação de farmácias básicas, disponibilizando medicamentos de qualidade a baixo custo. Atendendo a grande parte da população menos favorecida e dando a estes meios ao tratamento de doenças e manutenção da saúde.

Com a instalação de uma Farmácia Básica do LAFEPE, os principais beneficiários são pessoas com dificuldade financeira para manter o tratamento da doença em razão dos preços do medicamento praticados no mercado, principalmente pacientes que sofrem de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e problemas gástricos.

Diante do acima exposto e pensando nessa parcela da população da cidade de São Caetano, fazemos um veemente apelo ao Governador do Estado e órgãos competentes para que contemplem a população do município com a instalação de uma farmácia básica, que só viria aumentar a qualidade de vida das pessoas que aqui, nesta Casa, representamos.

Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007.

Edson Vieira
Deputado

Indicação Nº 89/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido o Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Exmo. Sr. Prefeito JOÃO PAULO - Prefeitura Municipal do Recife - Av. Martin Luther King, 925 - 7º Andar - Cais do Apolo - Recife/PE - 50030-230 e ao Secretário JOSÉ CHAVES - Secretário de Turismo - Av. Profº Andrade Bezerra, S/N - Salgadinho - Olinda/PE - 53111-970, no sentido de viabilizarem o atendimento ao pleito formulado nesta Indicação.

Justificativa

Q Carnaval! Tem sido assunto muito polêmico neste início de gestão parlamentar.

Quero fazer considerações sobre o que representa o Carnaval para o nosso Recife, e para isto retroagir a alguns anos atrás.

Existia o Carnaval de Boa Viagem que era o maior pólo do Nordeste, e quero enfatizar que não era de Pernambuco, mas sim do Nordeste.

Atração turística nacional e internacional, Pernambuco se apresentava como o segundo pólo turístico, tendo a nossa frente apenas a Bahia.

Havia uma interação entre as classes sociais, ricos e pobres que se harmonizavam na folia e paralelamente a isto a grande geração de emprego e renda, muitas escolas de samba e aí inserindo fantasias com muita mão de obra artística, venda de bebidas com isopor, cachorro quente, transportes de ônibus, táxi e geração de impostos.

Moradores primitivos tradicionais de Boa Viagem, cujas casas e apartamentos eram camarotes, sempre foram participativos e vibrantes. Posteriormente chegaram famílias empolgadas com a visão panorâmica do mar e sem nenhuma vibração de folião, interferiram junto ao Poder Público, eliminando o Carnaval, prejudicando assim, a cultura carnavalesca dos moradores de Boa Viagem e os humildes que residem próximo aos mangues e que são em verdade de Boa Viagem.

Enquanto isto Olinda continua sendo um grande pólo de Carnaval, totalmente incorporado ao nosso Frevo sem que haja nenhuma restrição.

Neste período de ausência total de foliões em Boa Viagem, aconteceu o sentimento de auto-estima de lideranças que continuam fazendo no período pré-carnavalesco o desfile dos blocos Balança a Rolha, liderado por André Campos e o bloco da Parceria por João Carlos Paes Mendonça.

Obstinado, permaneceu apenas o Balança a Rolha de André Campos.

Quero aqui dizer que resido em Boa Viagem no nº 3574 e no meu apartamento estavam 15 foliões e entre eles pessoas de origem chilena e russa que pulavam mais que os pernambucanos.

Da minha parte fiquei deslumbrado e empolgado, lembrando meus tempos de juventude. O trio elétrico que puxava o evento, entoava, "Voltei Recife, foi a saudade que me trouxe pelo braço", e logo a seguir o restante do corpo com muitos passistas e o ímpeto maior do trio elétrico com Ivete Sangalo e 500 mil foliões.

Senhores Deputados, vamos resgatar auto-estima de Pernambucanidade. Recife era a 2º atração turística do Nordeste e agora decepção, fica atrás de Salvador, Fortaleza, Natal e Maceió, ocupando o 5º lugar. Quero enfatizar que além do carnaval, havia também o carnaval fora de época, o **Recifolia** que atraía centenas de ônibus de outros municípios.

É preciso perder a cerimônia e voltar aos velhos tempos do Recife e liberar o potencial da maior orla do Nordeste para reabilitar a geração de emprego, renda e estímulo aos jovens a se incorporarem em grande maioria como músicos, passistas e tudo aquilo que existe no sentimento do dom de cada um, seja rico ou pobre, educado ou rebelde, em harmonia sem distinção de classes sociais.

E para encerrar, acho contraditório a decisão do Prefeito, que vem estimulando ao longo deste período pré-carnavalesco, aulas de frevo, e exatamente em Boa Viagem, onde é proibido a existência de blocos.

Violência se combate com emprego e renda.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Geraldo Coelho
Deputado

Indicação Nº 90/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Exmo. Sr., Dr. Eduardo Campos, Governador do Estado e Exmo Sr. Dr. João Bosco de Almeida, Secretário de Recursos Hídricos no sentido de viabilizar a ampliação do sistema da adutora do Oeste, dentro do município de Araripina, para os distritos de Gergelim, Nascente, Lagoa do barro e Rancharia, bem como, nos sítios; Lagoa de

Dentro, Samambaia, Jardins, Santana, São Paulo, Aperto, Tamandá, Mapirunga, Feira Nova do Saco, Ponta da Serra, Capim, Bandeira, Cajueiro, Chapada dos Algodões, Saquinho, Vila Serrânea I e Vila Serrânea II.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao Sr. Prefeito do Município de Araripina, a câmara de vereadores, sindicatos rurais de Araripina e Associação das Mulheres do município.

Justificativa

O histórico dos municípios do Sertão do Araripe, no que tange aos baixos índices pluviométricos, já é conhecido por todos. Portanto, entendemos que o sistema de adutora do oeste é de fundamental importância, sendo que não basta apenas atender a sede do município de Araipina e sim toda a sua área rural que é bastante carente,quando se trata de infra-estrutura principalmente ao que tange ao abastecimento d´ água.

Diante da importância e urgência desta providência, solicito o apoio dos nobres dessa casa para a aprovação dessa indicação.

Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007.

Bringel
Deputado

Indicação Nº 91/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; e ao **Exmo. Sr. Dr. Jorge Gomes**, DD. Secretário Estadual de Saúde, no sentido de enviadarem esforços necessários visando a **CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO ENTRE OS GOVERNOS ESTADUAL E MUNICIPAL, COM VISTAS AO OFERECIMENTO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO HOSPITAL GERAL SEVERINO PEREIRA DA SILVA, EM TAQUARITINGA DO NORTE, PARA QUE ESTE POSSA DAR CONTINUIDADE À ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR QUE VEM PRESTANDO ÀQUELE MUNICÍPIO E POPULAÇÃO ADJACENTE**.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao **Exmo. Sr. José Pereira Coelho**, DD. Prefeito Municipal; **Exmos. Srs. Vereadores: Leonardo José de Figueirêdo**, DD. Presidente da Câmara Municipal; e **Luiz Marcolino Feitosa; Geovane Pequeno César; José Gilson Carlos da Silva; Rogéria Cristina Coelho**, todos na Câmara Municipal de Vereadores; e a **Exma. Sra. Polyana de Souza Danda**, DD. Secretária Municipal de Saúde; todos em Taquaritinga do Norte; **Exmos. Srs. Vereadores Aguinaldo Xavier, Ernesto Maia, Francisco Ricardo Barbosa Filho, José Fernando Aragão e José Moura Filho**, todos na Câmara Municipal de Vereadores; **Jornal A Cidade, na pessoa do Sr. Guaraci Baldi**, a Av. 29 de Dezembro, 530, 1º andar, Centro; **Rádio Comunidade FM, na pessoa do Sr. Silvio José**, a Rua 13 de Maio, 50, 3º andar, Sala 306, Centro; **Rádio Vale do Capibaribe AM**, a Rua Maria Santana, 200, Lot. Polis Pacas, Bela Vista; **Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva**, a Av. Cezário Aragão, 1289, Cruz Alta; **Ilmo. Sr. Prof. Jota Oliveira**, a Rua Francisco de Barros, 197, São Cristóvão; **Ilmo. Sr. Prof. José Chagas**, a Rua Inácio Muniz, 198, Distrito do Pará; todos em Santa Cruz do Capibaribe; **Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral**, a Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama; **Rádio São Domingos, na pessoa do Sr. Fernando Amaral**, a Rua Francisco Xavier, 311, Distrito de São Domingos, Brejo da Madre de Deus.

Justificativa

Taquaritinga do Norte, cidade do Agreste Setentrional, integrante do Pólo da Confeção do Estado de Pernambuco, possuindo mais de 21.000 habitantes, hoje conta com uma estrutura hospitalar constante de um prédio com 2.636,09 m2 de área construída, denominado Hospital Geral Severino Pereira da Silva, localizado às margens da PE 130, Km 08, que dispõe de centro cirúrgico, enfermaria, ala de pediatria, 80 leitos, sala de radiologia, gabinete dentário, laboratório, cozinha, refeitório, lavanderia, dentre outros serviços que o torna de excelente qualidade no quesito assistência médica-hospitalar.

No entanto, a manutenção de tal estrutura tem um custo muito elevado para os cofres municipais, pois também presta assistência à saúde de municípios adjacentes, sendo, portanto, sabedor das dificuldades enfrentadas por diversas localidades circunvizinhas quando da necessidade de um atendimento especializado, a exemplo de Toritama, Santa Maria do Cambucá, Jataúba, Vertentes, Frei Miguelinho e Santa Cruz do Capibaribe.

Por tudo isso, urge a necessidade de que haja a CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO ENTRE OS GOVERNOS ESTADUAL E MUNICIPAL, COM VISTAS AO OFERECIMENTO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO HOSPITAL GERAL SEVERINO PEREIRA DA SILVA, EM TAQUARITINGA DO NORTE, PARA QUE ESTE POSSA DAR CONTINUIDADE À ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR QUE VEM PRESTANDO ÀQUELE MUNICÍPIO E POPULAÇÃO ADJACENTE.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Antônio Figueirôa
Deputado

Indicação Nº 92/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. João Bosco de Almeida**, DD. Secretário de Recursos Hídricos e Articulação Regional; ao **Ilmo. Sr. Dr. Waldemar Borges**, DD. Coordenador Estadual do DNOCS/CEST-PE; ao **Ilmo. Sr. Dr. Júlio Zoé Brito**, DD. Presidente do IPA; e ao **Ilmo. Sr. Dr. José de Assis**, DD. Geólogo do IPA; no sentido de procederem com a **RECUPERAÇÃO DO BARRAGEM PEDRA DA NEGRA, NO SÍTIO CACHOEIRA DOS BORGES, NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**, nesse Estado.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao **Exmo. Sr. José Augusto Maia**, DD. Prefeito Municipal; **Exma. Sra. Patrícia Souto**

de Barros Lagos, DD. Secretária Municipal de Infra-Estrutura; **Exmos. Srs. Vereadores Aguinaldo Xavier, Ernesto Maia, Francisco Ricardo Barbosa Filho, José Fernando Aragão e José Moura Filho**, todos na Câmara Municipal de Vereadores; **Jornal A Cidade, na pessoa do Sr. Guaraci Baldi**, a Av. 29 de Dezembro, 530, 1º andar, Centro; **Rádio Comunidade FM, na pessoa do Sr. Silvío José**, a Rua 13 de Maio, 50, 3º andar, Sala 306, Centro; **Rádio Vale do Capibaribe AM**, a Rua Maria Santina, 200, Lot. Polis Pacas, Bela Vista; **Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva**, a Av. Cezário Aragão, 1289, Cruz Alta; **Ilmo. Sr. Prof. Jota Oliveira**, a Rua Francisco de Barros, 197, São Cristóvão; **Ilmo. Sr. Prof. José Chagas**, a Rua Inácio Muniz, 198, Distrito do Pará; todos em Santa Cruz do Capibaribe; **Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral**, a Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama; **Rádio São Domingos, na pessoa do Sr. Fernando Amaral**, a Rua Francisco Xavier, 311, Distrito de São Domingos, Brejo da Madra de Deus; **Jornal do Comercio**;Diário de Pernambuco;Editora Folha de Pernambuco Ltda.; todos em Recife, neste Estado.

Justificativa
<p>A solicitação de uma vistoria técnica na Barragem Pedra da Negra, situada em Santa Cruz do Capibaribe, foi, com eficácia, atendida. Assim sendo, notou-se a extrema necessidade da recuperação de sua estrutura, devido ao vazamento constante, na ordem de 15% da sua capacidade de armazenamento, além da precariedade do material de construção do seu dique. Urge o restabelecimento da estrutura da barragem em tela, devolvendo-lhe a capacidade integral de armazenamento, inclusive com segurança. Portanto, pleiteamos ao Governo Estadual para que, através dos seus competentes Órgãos, viabilize tal ação, beneficiando à população local e adjacente, com o abastecimento d’água, líquido tão precioso à vida.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Antônio Figueiróa Deputado

Indicação N° 93/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Pernambuco, Dr **EDUARDO ACCIOLY CAMPOS**, e ao Exm.º Sr. Secretário de Recursos Hídricos Dr. **JOÃO BOSCO DE ALMEIDA**, no sentido de viabilizar com a **MÁXIMA URGÊNCIA A IMPLANTAÇÃO DA ADUTORA DA COMUNIDADE BAIXA GRANDE ATÉ A COMUNIDADE SOBRADO, NO MUNICÍPIO DE BUIQUE-PE**. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento a Exm.º Sr. Prefeito do Município de Buique, **ARQUIMEDES GUEDES VALENÇA** e ao Presidente da Câmara de Vereadores daquele Município e demais membros daquela Casa Legislativa.

Justificativa
<p>Nossa proposição visa atender o anseio da população da comunidade acima citada, beneficiando desta forma muitas famílias que necessitam diariamente do tão precioso líquido e melhorando desta forma a qualidade de vida de todos os moradores da comunidade Sobrado. Visto o exposto, esperamos que as autoridades sejam sensíveis ao problema e atendam a reivindicação ora formulada.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Marcantônio Dourado Deputado

Indicação N° 94/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecido as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Pernambuco Doutor **EDUARDO ACCIOLY CAMPOS**, ao Exm.º Sr. Secretário de Transportes Dr. **SEBASTIÃO OLIVEIRA** e ao Ilm.º Sr. Diretor Presidente do DER, Dr. **EUGÊNIO MANOEL DO NASCIMENTO MORAIS**, no sentido de viabilizar, **COM A MÁXIMA URGÊNCIA A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA VICINAL** que faz a ligação da sede do município de **BUIQUE AO DISTRITO DE CATIMBAU**. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento a Exm.º Sr. Prefeito do Município de Buique, **ARQUIMEDES GUEDES VALENÇA** e ao Presidente da Câmara de Vereadores daquele Município e demais membros daquela Casa Legislativa. _

Justificativa
<p>Nossa proposição visa facilitar a interligação da Sede Município de BUIQUE com o DISTRITO DE CATIMBAU, através do asfaltamento da estrada vicinal. COM A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA, o referido Distrito passará a contar com um acesso rápido, oferecendo uma melhor trafegabilidade, uma maior segurança, contribuindo também para o desenvolvimento econômico do mesmo, em especial do Município de Buique, através do escoamento da sua produção agrícola e promovendo um incentivo maior para o seu comércio local. Vale salientar, que no Distrito acima mencionado está localizado o Vale do Catimbau, Patrimônio Nacional pela sua grande riqueza natural e grande pólo turístico.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Marcantônio Dourado Deputado

Indicação N° 95/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Pernambuco, Dr **EDUARDO ACCIOLY CAMPOS**, e ao Exm.º Sr. Secretário de Recursos Hídricos e Presidente da COMPESA Dr. **JOÃO BOSCO DE**

ALMEIDA, no sentido de viabilizar o **SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO DO CATIMBAU**, no município de Buique-PE. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento a Exm.º Sr. Prefeito do Município de Buique, **ARQUIMEDES GUEDES VALENÇA** e ao Presidente da Câmara de Vereadores daquele Município e demais membros daquela Casa Legislativa.

Justificativa
<p>A presente indicação tem por objetivo atender aos anseios dos moradores do Distrito de Catimbau. Trata-se de uma importante reivindicação, tendo em vista zelar pelas condições de higiene, proporcionando bem estar e saúde para todos, principalmente crianças que com a falta de esgoto estão sempre à mercê de contraírem doenças. No intuito de levar àqueles moradores condições para uma vida melhor, é que apresento a presente indicação. Na certeza de que o Executivo Estadual envidará esforços para a concretização desta obra, espero contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Marcantônio Dourado Deputado

Indicação N° 96/2007

Indicamos à mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas às normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; e ao **Exmo Sr. Dr. João Bosco de Almeida**, DD. Secretário Estadual de Recursos Hídricos e Articulação Regional e Presidente da COMPESA, no sentido de enviarem esforços necessários para **ABASTECIMENTO D’ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CUMARÚ**.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Vereador José Tertuliano da Silva, Câmara Municipal de Cumarú. Rua Osório Ferreira dos Santos, s/n Centro. Cep 5565500
Exmo. Prefeito do Município de Cumarú, Dr. Roosevelt Gonçalves
Rádio FM de Cumarú, (Centro)
Jornal do Comércio
Diário de PE
Editora Folha de PE

Justificativa
<p>O Município de Cumarú, com população de 32.355 habitantes, localizado a margem ocidental do Rio Capibaribe, no Agreste pernambucano, possui sistema de abastecimento d’água deficitário, sem canalização nos distritos de Ameixas, Poços e Pedra Branca, que sofrem com a falta d’água. Diante do exposto, reafirmamos a extrema importância para melhora das condições de vida dos cidadãos cumaruenses que dependem do abastecimento</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Elina Carneiro Deputada

Indicação N° 97/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva**, Digníssimo Presidente da República Federativa do Brasil; ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Orlando Silva de Jesus Júnior**, Digníssimo Ministro do Esporte; ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; e ao **Exmo. Sr. Dr. Nelson Pereira**, DD. Secretário Executivo de Esportes; no sentido de enviadarem esforços visando **A ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO POLIESPORTIVO, NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, NO ESTADO DE PERNAMBUCO**.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe;
CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000;
ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão;
ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º
Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama;
Rádio Comunidade FM, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe;
Rádio Vale do Capibaribe AM, na pessoa de Ronaldo Pacas, Egídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, nº. 03, centro;
Rádio Vale do Capibaribe FM, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santina, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista;
Rádio São Domingos FM, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Amaro Manoel Feitosa, 151 – 1º andar – centro;
Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão
Jornal do Comercio;
Diário de Pernambuco; e
Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado.

Justificativa
<p>A prática do esporte é uma atividade que cada vez mais está integrada na vida dos jovens. E pensando nisso, Faz-se necessário dispor de espaços e projetos voltados à prática esportiva. Através desta indicação, requeremos a construção de um espaço poliesportivo para a prática de diversas modalidades esportivas,</p>

tais como: quadras poliesportivas, piscinas, pistas de atletismo, pistas de bicicletas (*mountain bike*), etc. É no esporte que vislumbramos a maior possibilidade de afastar muitos dos jovens que se encontram na fronteira entre uma vida sadia e de convívio social harmônico e o caminho da marginalidade. Alcançar um jovem antes da marginalidade, é ganhar um atleta e um cidadão. Apesar de muito antigo, o jargão: “corpo são, mente sã” não fica ultrapassado nos dias atuais. E, portanto, cabe a sociedade como um todo incentivar ainda mais aos jovens que se incluem em projetos e ações esportivas. Diante do acima exposto, reafirmamos a importância da construção do referido Complexo Poliesportivo, que, sem nenhuma dúvida, virá a trazer inúmeros benefícios não só para adolescentes e jovens, mas para toda a população da cidade.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Edson Vieira Deputado

Indicação N° 98/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco; ao **Exmo. Sr. Dr. João Bosco de Almeida**, DD. Secretário Estadual de Recursos Hídricos e Articulação Regional e Presidente da Compesa; e ao **Esmo. Sr. Dr. Waldemar Borges**, DD. Coordenador Estadual do DNOCS/CEST-PE; no sentido de envidarem esforços visando **A ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS PARA A TUBULAÇÃO DA ADUTORA DO DISTRITO DE POÇO FUNDO A CIDADE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:
Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe;
CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000;
ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão;
ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º
Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama;
Rádio Comunidade FM, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe;
Rádio Vale do Capibaribe AM, na pessoa de Ronaldo Pacas, Egídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, centro;
Rádio Vale do Capibaribe FM, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santina, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista;
Rádio São Domingos FM, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Ives Cecília Santana
Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão
Jornal do Comercio;
Diário de Pernambuco; e
Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado

Justificativa
<p>A tubulação interligando a Adutora do distrito de Poço Fundo ao município vizinho de Santa Cruz do Capibaribe é de extrema importância, devido ao déficit no abastecimento d’água da cidade. O Abastecimento d’água da adutora do distrito de Poço Fundo ao Município de Santa Cruz do Capibaribe é feito de forma precária, através de um canal a céu aberto; colocando a água, vital para o ser vivo, em contato com toda a poluição do ambiente, inclusive dejetos jogados nesta. A instalação de uma tubulação, com cerca de 15km., viria suprir uma demanda da tão sofrida população, no tocante ao abastecimento d’água, da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, que vem sendo um grande empecilho para o desenvolvimento econômico da região. Diante do acima exposto, reafirmamos a urgência e importância da instalação da tubulação da Adutora de Poço Fundo a Santa Cruz do Capibaribe, pois, assim sendo, em muito contribuirá com a melhoria da qualidade de vida dessa gente que temos o prazer de representar neste Poder Legislativo.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Edson Vieira Deputado

Indicação N° 99/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao **Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Campos**, Digníssimo Governador do Estado de Pernambuco, e ao **Exmo. Sr. Dr. Danilo Cabral**, DD. Secretário de Educação do Estado de Pe.no sentido de **REVER O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA, DA ESCOLA PADRE ZUZINHA, LOCALIZA-DA EM SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**.

Justificativa
<p>Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao:</p> <p>Exmos. Srs. Vereadores: Dimas Dantas (Presidente), Francisco Ricardo Filho, Antônio Ramos, José Manoel (Zezin Buxin), José Bezerra (Zé Minhoca), todos na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Santa Cruz do Capibaribe; CDL, na pessoa de Hideraldo Abrantes – Presidente, Rua Júlia Aragão, 249, bairro novo, 55190-000; ASCONT – Fábio Alexandre Aragão – Presidente, na rua Mariza Neves, 154 – 1º, andar - bairro de São Cristóvão; ASCAP – Walmir Gomes Ribeiro – Presidente – Av, 29 de Dezembro, 233 - 1º Rádio Comunitária FM, na pessoa do Sr. Paulo Sobral, na Av. João Manoel da Silva, 452, 1º andar, Centro, Toritama; Rádio Comunidade FM, na pessoa de Jason Lagos, na Rua 13 de maio, nº. 50, sala 306, centro, Santa Cruz do Capibaribe;</p>

Recife, 14 de fevereiro de 2007

Rádio Vale do Capibaribe AM, na pessoa de Ronaldo Pacas, Egídio Amorim e Josival Ricardo, na Av. 29 de Dezembro, nº. 03, centro;
Rádio Vale do Capibaribe FM, na pessoa de Ronaldo Pacas, na rua Maria Santina, 200, lot. Polis Placas, Bela Vista;
Rádio São Domingos FM, na pessoa de Fernando Amaral, na Rua Amaro Manoel Feitosa, 151 – 1º andar – centro;
Jornal Página Livre, na pessoa do Sr. Marconi Silva, na Rua Sebastião Bastos, 231 , São Cristóvão
Jornal do Comercio;
Diário de Pernambuco; e
Editora Folha de Pernambuco, todos neste Estado.

Justificativa
<p>A obra de Construção da Quadra Poliesportiva encontra-se em processo avançado, porém devido aos padrões adotados pela Secretaria de Educação, está obra não irá atender as necessidades dos estudantes, em algumas modalidades esportivas. Ademais, a construção irá ocupar todo o terreno ainda disponível, dificultando assim, uma posterior ampliação em qualquer outro setor da escola. Atendendo a uma solicitação dos próprios estudantes, que veriam a ser os beneficiários diretos do resultado da referida obra, mas que, até o presente momento, andam discontente com o que puderam presenciar, solicitamos que seja revisto este projeto, afim de que possamos realizar uma obra que venha realmente atender as necessidades da comunidade estudantil da Escola Padre Zuzinha, em Santa Cruz do Capibaribe..</p> <p>Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007.</p>
Edson Vieira Deputado

Indicação N° 100/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Exmo. Sr. Dr. Eduardo Campos, Governador do Estado de Pernambuco, e ao Secretário de Produção Rural e Reforma Agrária, Exmo. Sr. Dr. Ângelo Ferreira, no sentido de viabilizar a inclusão da Associação de Moradores do Bairro Cidade Centro, no Programa Leite de Pernambuco, na cidade de Escada. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao Ilmo. Sr. Sebastião Jerônimo, Rua Zulmira Ribeiro, nº 10, Escada.

Justificativa
<p>Existe naquela comunidade um número muito elevado de crianças e mulheres gestantes, sendo na sua maioria carente. O programa vai beneficiar as condições nutricionais principalmente das crianças, com isso reduzirá os índices de doenças e de viroses, e vai contribuir para uma melhor qualidade alimentar e também de vida.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Carlos Santana Deputado

Indicação N° 101/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Diretor Presidente do DER/PE, Dr. **EUGÊNIO MORAIS**, no sentido de realizar a instalação de lombadas no trecho da PE-089, que passa em frente ao Loteamento Ismael Vasconcelos, município de Timbaúba. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao Verador GUEL, à Av. Maria Emília Cavalcanti, 570 - Centro - Timbaúba-PE - 55.870-000.

Justificativa
<p>O R A L.</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Maviael Cavalcanti Deputado

Indicação N° 102/2007

Indicamos à Mesa, depois de ouvido o Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Dr. DÉLIO ZOBARAM, Superintendente Regional da TELEMAR, no sentido de autorizar a instalação de um Telefone Público (Orelhão), no Engenho Lagoa do Meio, localizado nas imediações da Usina Cruangi, no Município de Timbaúba. Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento ao Vereador GUEL, à Av. Maria Emília, 570 - Centro - Timbaúba-PE - 55.870-000.

Justificativa
<p>O R A L</p> <p>Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.</p>
Maviael Cavalcanti Deputado

Indicação N° 103/2007

Indicamos à Mesa depois de ouvido Plenário, obedecidas as normas regimentais, que seja enviado um apelo ao Exmo. Sr Governador do Estado de Pernambuco Doutor EDUARDO ACCIOLY CAMPOS, ao Exmo Srº Secretário de Transportes Dr. SEBASTIÃO OLIVEIRA e ao Ilmoº Diretor Presidente do DER, Dr. EUGÊNIO MANOEL DO NASCIMENTO MORAIS, no sentido de

Recife, 14 de fevereiro de 2007

viabilizar a execução das obras de construção do Viaduto na Av. Pan Nordestina com a Av. Presidente Kennedy, na cidade de Olinda, Pernambuco, no trecho de 640m na interceção das referidas avenidas.

Da decisão do Plenário, dê-se conhecimento a Exmª Prefeita do Município de Olinda, LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS e a Câmara de Vereadores daquele Município

Justificativa

A implantação do empreendimento irá beneficiar diretamente, não só o tráfego mais localizado, mas de uma forma geral, os fluxos de veículos (notadamente passeio e coletivos) que circulam entre a Nucleação Centro da Região Metropolitana do Recife, polarizada pelo Município do Recife capital do Estado e a Nucleação Norte, polarizada pelos municípios de Olinda e Paulista, município esse que está previsto a construção de um Hospital Regional, ocasionando um acrésimo no fluxo. A mancha urbana dos centros históricos de Recife e Olinda adquiriu dimensão metropolitana, com ocupação mais dinâmica dos espaços intratentaculares – em grande parte inadequada a uma ocupação urbana – a partir dos anos 60. Assim, considerando o centro como a grande mancha urbana do Recife e Olinda, os núdolos seriam agora núcleos urbanos como Jaboatão, Paulista, Cabo, São Lourenço, etc. Esta forma de expansão urbana a partir dos anos 70, ganhou outra força e atingiu de forma tentacular as cidades-núcleos da RMR e o Recife, criando extensas redes metropolitanas. Para melhor desenvolver esta análise discorre-se resumidamente à descrição desta mancha urbana. Partindo do centro metropolitano, isto é, da área histórica do Recife e Olinda, podem ser observados hoje, seis grandes ramos de urbanização: dois dirigem-se para a direção norte, dois outros para a direção sul e dois para a direção oeste. Dentre estes ramos, interessa particularmente o denominado 3º. Ramo (Litoral Norte), cujos fluxos de veículos mais se interagem entre as Nucleações Centro e Norte e mais se utilizam à rótula onde será implantado o empreendimento.

Este 3º. Ramo Litoral Norte é fruto de uma urbanização que complementa um processo que teve início e se desenvolveu por meio do parcelamento especulativo do solo para a habitação de estratos médios de renda, que buscaram as amenidades ambientais da proximidade da praia. Esta faixa estende-se pela orla de praia de Olinda (Casa Caiada, Bairro Novo e Rio Doce), Paulista (Janga, Pau Amarelo e Maria Farinha, Igarassu (que foi praticamente privatizada por residências e grupos hoteleiros e Itamaracá, destinada em grande parte ao veraneio. Um outro Ramo que tem menor influência no tráfego pela rótula em questão trata-se do 4º. Ramo consolidado em torno da BR-101 Norte, compreendendo as localidades de Abreu e Lima, Igarassu e Cruz de Rebouças. É composto por um distrito industrial, várias indústrias dispersas ao longo da via, grandes conjuntos habitacionais populares e pelas redes de serviço que os acompanham.

Sala das Reuniões, em 13 de fevereiro de 2007.

Alberto Feitosa Deputado

Requerimentos

Requerimento N° 36/2007

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja Transcrito nos Anais desta Casa o artigo *"A reeleição da reeleição"*, de autoria do consultor de empresas Gustavo Krause, publicado no Jornal do Commercio, seção Opinião, em 8 de fevereiro de 2007.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao senador de Pernambuco, **Marco Antônio de Oliveira Maciel**, com endereço no Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Anexo I - Térreo - Brasília - DF - CEP: 70165-900; ao deputado federal **André de Paula**, com endereço na Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes - Anexo IV - Gabinete 423 - Brasília - DF - CEP: 70160-900; à vereadora do Recife, **Priscila Krause**, com endereço na Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - Recife/PE, CEP: 50.050-450; e ao consultor de empresa, **Gustavo Krause**, com endereço na Rua Leonardo Bezerra Cavalcanti, 59 - apto. 501, Condomínio Residencial da Jaqueira, Jaqueira, Recife/PE, CEP: 52.060-030.

Justificativa

O segundo mandato do governo Lula é citado neste artigo, com a inclusão de algumas experiências desastrosas do primeiro governo, que resultaram em frágeis arranjos políticos, crises internas, de corrupção ativa, além do crescimento medíocre da economia, acompanhado por elevadas taxas de juros e excessiva política tributária. Outrossim, o ilustre autor chama a atenção da oposição, salvo determinados comportamentos, para que exerça seu mandato de forma coerente, consolidada e atenta, desta feita, propondo alternativas que otimizem o aparato público e apresentando críticas quando for necessário, para a manutenção da democracia e do bem-estar dos brasileiros.

Portanto, segue na íntegra o artigo em tela:

“A reeleição da reeleição
Na vida, o segundo casamento é uma vitória da esperança sobre a experiência. Na política, ocorre o inverso: segundo mandato é (ou será) a vitória da experiência sobre a esperança.
Assim começa o segundo governo Lula: experiência para dar (menos, menos) e vender (é provável, é provável).
O presidente recebeu do eleitor mandato popular e salvo-conduto para cometer ou permitir que se cometa qualquer estripulia. Mas sabe que não pode dar chance ao azar.
Para não dar chance ao azar, precisa manter distância regulamentar do PT, medida profilática para evitar novas encrencas, precisa manter o Congresso sob controle político (e aí tanto fazia Aldo quanto Chinaglia, embora este último, tudo indica, vai cumprir a agenda do perdão para Dirceu e Jefferson), precisa, também, controlar a área econômica o que assegura inflação baixa, gastos assistenciais generosos, créditos consignados em

profusão e aprovação popular suficiente para neutralizar os efeitos do apetite voraz dos “alopradros”.

A experiência de Lula ratificou que é melhor governar só do que mal acompanhado. Ele cuida da política e da economia e, para tanto, conta com a inestimável ajuda de um ministério invisível, de equipe econômica medíocre e da ausência de “gênios” políticos ao seu redor.

Dessa vez, deixou a escolha do ministério para depois das eleições da mesa diretora da Câmara dos Deputados, divertiu aliados, adversários e a mídia com o PAC, contou com a ajuda inestimável de uma oposição chinfirim. Ou seja, deixou e rolou.

Na economia, Guido Mantega é o “grilo falante”, o Copom, a âncora da ortodoxia, Bernardo Appy, um bom operador que já ensaiou entregar o bonê, e Delfim, isto mesmo, Delfim Neto “o espírito-santo de orelha” que ocupou o lugar de Palocci como interlocutor privilegiado do presidente. Ninguém formula e Lula é quem toca a bola. Se acelerar, ótimo, se não, vai dando pro gasto. Na gestão, optou por uma saia, o que deixa o gênero masculino na maior “saia justa”. A ministra Dilma vai tocando a máquina monstruosa, tentacular e pode surgir, mais adiante, numa conjuntura de feminização crescente da política (Bachelet, Ségolène, Hilary), como a novidade do projeto de poder. Nesse caso, quem sabe, repaginada com a ternura graciosa da Noviça Rebelde sem perder, jamais, a dureza de Rosa de Luxemburgo. Então, inevitável indagar: o segundo mandato de Lula vai ser um passeio? A conjuntura externa é favorável, o quadro interno vai depender da capacidade de superar as habituais e recorrentes dificuldades.

A repetição do crescimento medíocre na economia compromete o futuro sem perturbar o ambiente favorável ao governo. E, nesse sentido, o cenário externo ajuda (o mundo cresceu 5,1% em 2006, em 2007, a previsão é de 4,5%) a não ser que ocorram eventos políticos desestabilizadores que afetem a economia internacional e exponham o despreparo da equipe do governo.

Internamente, a escolha do ministério deve repetir a natureza fisiológica e clientelística dos arranjos políticos. Nada muda. Reformas estruturais, nem pensar. A prometida reforma política já era. A turma seguirá inebriada com os encantos do presidente até quando for conveniente e vantajoso. No entanto, se os neo-governistas forem ao “pote” com a fome e a sede dos “ratos magros” trarão complicações para o governo.

Do lado da oposição... Que oposição? Fragmentária, calada (nem bate, nem propõe), os partidos, ressalvados comportamentos isolados, não assumiram a missão política de autêntica oposição, como esperam milhões de eleitores para o bem da democracia e do Brasil.

Porque é minoria, a oposição somente exercerá bem o seu papel se for organizada, vigilante e aguerrida, porque é canal de expressão de significativa parcela da sociedade, a oposição somente se credenciará como alternativa de poder dizendo, no momento certo, “verdades inconvenientes” (crédito para Al Gore), e não silenciar diante das mentiras convenientes do governo.

Finalmente, atenção especial para um cenário que não considero provável, embora matematicamente possível a partir dos 51 votos que elegeu o presidente do Senado: a reeleição da reeleição, decidida num plebiscito, ritual tão a gosto dos caudilhos”.

Ante o exposto, solicitado dos meus ilustres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007

Augusto Coutinho Deputado

Requerimento N° 37/2007

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as normas regimentais, que seja transcrito nos Anais desta Casa as crônicas do escritor e publicitário pernambucano Joca Souza Leão, publicadas no Jornal do Commercio ao longo de 2006 e no início do corrente ano, pela importante contribuição que são à cultura e à literatura de Pernambuco.

Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento a **João Carlos Paes Mendonça**, com endereço na Avenida Boa Viagem, 1230 - ap. 901 - Ed. Jardins - Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51011-000; ao jornalista **Ivanildo Sampaio**, com endereço na Rua Edgar Altino, 132 - Casa Forte, Recife/PE, CEP 52061-300; a **Eduardo Lemos**, com endereço na Rua Frei Leandro, 70 - ap.2001 - Ed. Milenium - Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51011-600; ao jornalista **Orismar Rodrigues**, com endereço na Rua Arão Lins de Andrade, 286 – Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE, CEP 54310-640; ao jornalista **João Alberto Martins Sobral**, com endereço na Rua Ernesto de Paula Santos, 75 - ap. 1501 - Ed. Viana do Castelo - Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51021-330; a jornalista **Paula Imperiano**, com endereço na Estrada das Ubaías, 419 - ap. 1001 - Ed. Mayriporã - Casa Forte, Recife/PE, CEP 52061-080; a **Dra. Vanja Carneiro Campos**, com endereço na Av. Dezessete de Agosto, 2187 - Casa Forte, Recife/PE, CEP 52061-540; a **Abelardo Baltar**, com endereço na Av. Rosa e Silva, 295 - ap. 1001 – Graças, Recife/PE; a **José Maria Pereira Gomes**, com endereço na Rua das Pernambucanas, 74 - ap.1201, Recife/PE, CEP 52011-010; a **Luis Otávio Cavalcanti**, com endereço na Avenida Boa Viagem, 5740 - ap. 201 - Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51030-000; ao jornalista **Paulo Sérgio Scarpa**, com endereço na Rua Júlio Ferreira, de Melo, 916 – Apto. 1001 - Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-231; e a **João Augusto Souza Leão**, com endereço na Rua Nicarágua, 50, Apto. 901, Espinheiro, Recife/PE, CEP: 52.0209190.

Justificativa

João Augusto – Joca – Souza Leão, pernambucano do Recife, publicitário, poderia ter exercido sua profissão, iniciada há 43 anos, em um grande centro econômico, como Rio ou São Paulo, ou, até mesmo, no exterior. Aos 24 anos, foi para a Inglaterra, onde viveu quatro anos estudando Comunicação e Marketing, tendo feito sua pós-graduação em Londres, no College for Distributive Trades. Poderia ter ficado por lá. Mas preferiu viver, trabalhar e ter filhos na sua terra, o Recife. Como disse o cronista Renato Carneiro Campos, Joca, também, se sente “preso” sentimentalmente à sua cidade (...), nunca, porém, como um Robinson Crusóe cansado da sua ilha”.

Aqui, construiu sua vida e teve sucesso profissional, empresarial e social. É uma legenda da propaganda pernambucana. Começou aos 17, como estagiário. Aos 22, já era diretor da filial no Recife de

uma agência de propaganda nacional; aos 29, diretor da Abaeté, a maior agência de Pernambuco à época; e aos 39 sócio da Ítalo Bianchi Comunicação. Atendeu e criou peças publicitárias para grandes clientes locais e nacionais, como Banco do Brasil, Colgate Palmolive, Tintas Coral, Banco do Nordeste, Banorte, Grupo Bom Preço, Sandálias Dupé, Governo de Pernambuco e Prefeitura do Recife, entre tantos outros.

Joca Souza Leão é um dos profissionais de criação publicitária mais premiados do país. Ganhou diversos prêmios. Colunistas (conferidos por colunistas publicitários); cinco vezes finalista, ganhou três vezes o prêmio Profissional do Ano (Rede Globo); Fest- Rio, Ibero Americano (na Argentina), Prêmio Neurônio (do Sistema Jornal do Commercio). E é o único redator pernambucano a ter um diploma do Clio Award, uma das premiações mais importantes da propaganda mundial, que acontece anualmente em Nova York. “Esses prêmios –diz Joca— são do Recife, são da propaganda pernambucana”.

Hoje, Joca Souza Leão é cronista. Escreve, quinzenalmente, sempre aos sábados, para o Jornal do Commercio. Em suas crônicas de sabor literário, leves, descontraídas e bem humoradas, está o Recife. O Recife dos encontros e desencontros. O Recife dos poetas Manuel Bandeira, João Cabral e Carlos Pena. Cenários, geografia, protagonistas e antagonistas, inteligências e burrices, bom e mau gosto, casos e descasos, reconhecimentos e protestos são temas de suas crônicas. Sempre com a intenção de preservar o que o Recife tem de bom e bonito, o que o Recife tem de melhor. Em algumas crônicas, até sugere à Prefeitura intervenções, como a idéia, brilhante, diga-se de passagem, de substituir os famigerados “gelos-baianos” por jardineiras.

O cronista Joca Souza Leão cultiva, há vários anos, o hábito de fazer suas caminhadas diárias pelas ruas do Recife, ao invés de caminhar num parque ou calçadão. Olhar contemplativo e crítico, anota o Recife bom, o Recife ruim, o Recife que pode melhorar. O Recife de ontem e o de hoje. Não só o Recife por onde a classe média trafega de carro, mas, também, o Recife pobre, o Recife dos morros e alagados, o Recife das palafitas.

Aqui é terra de grandes cronistas, como Nelson Rodrigues e Antônio Maria. E Joca Souza Leão nos remete a nomes como Aníbal Fernandes, Mário Melo, Waldemar de Oliveira, Paulo do Couto Malta, Carlos Pena Filho, Mauro Mota, Renato Carneiro Campos, Hermilo Borba, Celso Rodrigues e tantos outros.

Joca Souza Leão, escritor que se ombreia aos nomes que cita, representa talvez a volta do texto literário às crônicas de jornal. Não que elas tenham sumido, ao contrário, ainda persistem neste gênero alguns autores. Bem entendido, o texto de Joca tem a própria literatura como tema e como ofício. A literatura que pensa e expressa o pensamento através do estilo. Mas o estilo que não se submete, impõe-se, é maneira de pensar que só se realiza na escrita.

Um dos pontos mais importantes das crônicas que ora requeremos transcrever para os anais desta casa é a forma com que o Recife renasce nelas. Olhando, às vezes espiando de lado, o que é e o que foi o Recife, Joca vai juntando as partes de um passado hoje ainda vivo na memória de toda uma geração que o viveu com intensidade e o Recife que uma nova geração vai inventando. Atento, o cronista vai alinhavando com maestria estes dois pontos, passado e presente, para tentar garantir que a cidade evolua, cresça e mude, mas nunca deixe de ser Recife. E o Recife de Joca é uma cidade plena. Evocando as belezas, as figuras, os personagens, os cenários, que no fim terminaram por construir a identidade que todos os recifenses têm, o Recife destas crônicas é aquele que todo recifense sem dúvida quer. Assim, este cronista, que inadvertidamente gosta de se dizer bissexto, vai conseguindo algo que parece difícil que um só consiga: deixar íntegra a alma da capital pernambucana.

Como todo bom cronista, polêmico, Joca não se furta a entrar em confrontos com aqueles, ou aquilo, que tentam se impor sobre a cidade. Como escritor, usa as palavras para defendê-la, para defender os recifenses, do que ofende, enfeia e desvirtua a cidade. Se mais jocas tivesse o Recife, mais Recife seríamos todos nós. Mas as crônicas deste recifense também falam sobre outros assuntos. Com a mesma precisão de ponto de vista, com a mesma beleza de estilo, o comportamento, os costumes, as pessoas, a vida, as crônicas de outros cronistas, tudo isto apresenta se como tema para o autor. Numa de suas crônicas, Joca cita o escritor Afrânio Coutinho: “a crônica é gênero literário anfíbio, que tanto pode ser publicada num jornal como na página de um livro”. Pois que Joca Souza Leão reúna as suas crônica e as publique em livro, para que possamos ter o seu Recife guardado na prateleira de uma estante e que nossos filhos e netos possam, também, conhecê-lo e, se os prefeitos do Recife permitirem, reconhecê-lo.

Portanto, seguem na íntegra os textos supramencionado:

“Um cara que cultivava a convivência
Doutor Caio, o senhor é um homem tão inteligente pra umas coisas e tão desinteligente pra outras”. Essa era uma das frases preferidas do meu pai, Caio de Souza Leão. Tudo que ele não entendia, atribuía à sua desinteligência. E contava a história de Negão, eletricitista lá de casa, que de negro não tinha nada, tentando explicar a ele, papai, o lugar onde morava, num dos muitos altos de Casa Amarela. Na décima tentativa, veio a frase.
Bem, de inteligente e desinteligente todo mundo tem um pouco. Mas meu pai não tinha pouco de nada. Tudo seu era muito. O calor que ele sentia era muito maior que o de todo mundo, tanto que fazia barulho, ele o ouvia. O mau hábito de um certo locutor de rádio, dizia, era de se cortar de tesoura. Tinha ressacas e solidão de tirar de pé, aos montes. Antes de dormir, botava a ameaça de enfarte sobre a mesinha de cabeceira. O gelo, para servir aos amigos, antes era comprado em barras. O rum, em caixas. Depois, com as vacas magras, passava a semana juntando gelo no congelador e o rum passou a ser comprado no varejo. As paredes da casa tinham quadros do piso ao teto. Centenas, sem nenhum exagero de filho. Quando alguém fazia que não o tinha visto na rua, ele fitava-o em close, até que o sujeito, com o esforço que fizera para evitar o cumprimento, ficasse com torçicoló. O mau caráter de alguns era conservado em formol. O de outros, em conserva, como picles. E tinha ainda os lustrados com Kaol.

Era intolerante com quem classificava de burro esforçado, pretensioso, metido a erudito. Generoso e tolerante com quem julgava inteligente, bem humorado, boêmio. Mas tinha suas regras de boemia. Não bebia de dia durante a semana, por exemplo. “Vi fulano de tal no Savoy, às dez da manhã de uma segunda-feira, sentado, tomando uma cerveja estupidamente gelada. É um caso perdido”. Além do horário e do dia, a temperatura da cerveja e o

fato de estar sentado eram agravantes. Talvez, se estivesse de pé ...

Tinha medo de alma, macumba e mau-olhado. Acreditava piamente no Candomblé e era filho de Ogum. No dia dos Santos Cosme e Damião, saía cheio de balas pra distribuir com os meninos pobres que encontrava. De vez em quando, acendia umas velas no quintal de casa, escondido pra ninguém ver. Supersticioso. Sal na mesa, pavão, búzio, peixe em aquário, carro amarelo, 24 de agosto, sexta 13, José Américo de Almeida e espelho quebrado davam azar. Mas tinha antidotos pra tudo.

Inventava palavras, como cossandes, que poderia significar várias coisas, dependendo do contexto. Stradivarius podia significar tudo, menos violino. Os amigos conheciam todas. A falta de originalidade de alguns era classificada de “vulgar e silvestre”. Orgulhava-se de ter sido tarefeiro da Juventude Comunista e campeão de corrida e natação.

A casa de meu pai vivia cheia de amigos. Nunca foi rico. Era remediado, como se chamava a classe média antigamente. Uisque, portanto, era raro. Normalmente, presente ou de quem levava pra tomar na hora. As bebidas oficiais da casa eram rum com Coca-Cola e gim tônico. A grande provocação que Paulo Henrique Maciel lhe fazia era dizer, “doutor Caio, o gelo acabou”. Nunca, jamais, faltou gelo na casa de Caio. Os salgadinhos, feitos por ele mesmo. Simples. Mas com esmero.

A verdadeira e grande atração da casa de Caio era Caio. E as histórias que ele contava. Histórias, não piadas. Com estrutura literária, como registrou Pietro Wagner Lima. Passadas, sobretudo, no Recife. Personagens pernambucanos, nordestinos. Escritores, poetas, intelectuais, jornalistas, artistas, médicos, boêmios, todos amigos dele e gente com quem conviveu. Mas também as histórias das empregadas da casa de minha avó, dona Carmen, das putas do bairro do Recife, de Negão, o eletricitista, dos políticos, das revoluções, das festas, do seu tempo de rádio, de artistas e cantores famosos, da entrevista que fez com Orson Welles e que foi publicada no Jornal do Commercio, na década de quarenta. Tudo contado com os mínimos detalhes. Cenários, personagens, vozes, roucas ou finas. E sons. Ah, os sons das histórias de papai. Nem sei se posso tratá-los por onomatopéias, porque eram sons dele, inventados por ele. Só ele sabia reproduzi-los. E só tinham graça na boca dele. Acompanhados dos gestos dele. E seguidos da gargalhada da platéia.

“Caio, conta aquela do potroc,potroc, potroc”. “Agora, aquela do fanha”. Quem pedia, pedia tentando imitá-lo, fazendo a voz fanhosa. Quem ouvia pela primeira vez, ficava deslumbrado. Quem conhecia, ria por antecipação. Minha mãe, por exemplo, que conhecia quase todas. (Meu pai não poderia ter tido melhor mulher que minha mãe. Lenyr de Caio. Sempre com um sorriso. O sorriso de Lenyr. E assim que todos lembram dela).

Os amigos de geração, como Hélio Mendonça, Mário Leão, Antônio Maria, Abelardo Rodrigues, Gilberto Osório foram morrendo. Alguns, mais moços, como Carlos Pena, Renato Carneiro Campos, Hermilo Borba, Mauro Mota, Jorge Carneiro da Cunha, Luiz Heráclito e Geraldo Mendonça, também. Aluízio Falção e Garibaldi Otávio foram pra São Paulo. Mas nem por isso a casa de Caio ficou vazia. Passou a ser freqüentada pelos filhos dos velhos amigos, pelos sobrinhos dele e novos amigos, novos inclusive na idade, alguns ainda na faculdade. E pelas duas eternas musas: Inah Lins e Terezinha Costa Rego.
Meu pai não tinha pouco de nada. Tudo seu era muito. Inclusive a dispersão. Foi muito dispersivo. Fez de tudo. Foi advogado, jornalista, radialista, publicitário, poeta, contista, cronista, boêmio, contador de histórias. Inteligente e desinteligente. Mal humorado de segunda a sexta. Ai, só até as oito, hora dos amigos começarem a chegar.

Was o que Caio de Souza Leão foi mesmo —e ai ele foi muito, mais, até, do que costumava ser com o resto —foi um cara que cultivava a convivência.

Ontem, 8 de setembro, meu pai faria oitenta e oito anos.

Era uma vez uma cidade
Recife
Não a Veneza americana
Não a Mauritsstad dos armadores das Índias Ocidentais
Não o Recife dos Mascates
Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois
—Recife das revoluções libertárias
Mas o Recife sem história nem literatura
Recife sem mais nada
Recife da minha infância
(...)

Costumo, já faz um bom tempo, fazer caminhada pelas ruas do Recife. Algumas, com o passar dos anos, cada vez mais raras, até Olinda. Aos sábados, com um grupo de amigos, o destino sempre é um botequim popular ou mercado público, para umas cervejinhas, com sarapatel, rabada, patinho, chambaril, essas comidinhas leves. Mas depois de caminhar uma hora, uma hora e pouco, a gente chega com créditos na conta do colesterol. Fôssemos de carro, chegaríamos em débito. Durante a semana, caminho sozinho ou com um, dois amigos e aproveito pra ir a pé fazer pequenas compras, cortar o cabelo, ir à casa de um ou de outro.

Tive poucos barbeiros na vida. Barbeiros, não cabeleireiros. Seis, incluindo os da infância. Essa semana eu fui a Telmo, que fica num primeiro andar, por traz do Cinema São Luis. A pé, claro. Do Espinheiro, onde moro. Para encomprridar um pouco o caminho, fui via Capunga, Derby, Suassuna, 13 de maio, Conde da Boa Vista. E voltei pela Manoel Borba, Chora Menino, Agamenon, Espinheiro. Na passagem pela Capunga, dei de cara com a tal faculdade que ta comprando o bairro todo e pintando tudo de azul e amarelo. Que horror. Eu já tinha passado de carro. Mas de carro, tudo passa. A pé foi que veio a porrada. Que coisa horrorosa. É de doer. Os caras compraram ou alugaram, não sei, a centenária Fundação Lucena e tacaram azul e amarelo. Um hospital psiquiátrico, tacaram azul e amarelo. E aí, meus amigos, eles ocuparam a casa do poeta Manuel Bandeira e, acreditem, tacaram azul e amarelo. (Vandalismo não é só pichar paredes, que se apaga. Vandalismo maior é esse, de quem tem dinheiro, que pinta tudo, picha tudo, destrói tudo e fica por isso mesmo).

Outro dia, um rotweller desses caras, os azuis e amarelos, atacou o pintor João Câmara. “Eu nunca tive medo de cachorro. Eu tenho medo é de faculdade que não sabe educar os seus cachorros”, disse-nos João. Pra dizer o mínimo, né amigo? Você é um sujeito educado, freqüentou outras bancas escolares. Eu também nunca tive medo de pintor de tela e nem de pintor de parede. Mas Franco

tinha medo de Picasso. Os militares da ditadura tinham de Portinari, de Di Cavalcanti, de Adão Pinheiro e de Abelardo da Hora. E o Recife, agora, tá morrendo de medo dos pintores de paredes azuis e amarelas. E se eles, os azuis e amarelos, se expandirem por outros bairros? Cuidado, o próximo pode ser o seu. Depois, o da sua mãe (os bairros das mães deles, eu não acredito que ousem).

Na Casa de Bandeira, na Capunga, durante anos funcionou o maravilhoso Mafuá do Malungo. A Fundição, na frente, o hospital, ao lado, e a Rua Fernando Lopes com um correrzinho de casas de porta-e-janela. Um dos poucos cenários que ainda resta ao Recife. Restava. Os azuis e amarelos acabaram com o que tinha de mais sublime.

Sem nenhum exagero, Manuel Bandeira está para o Recife assim como William Shakespeare está para Stratford-upon-Avon. Será que se a tal faculdade fosse em Stratford, eles pintariam a Casa de Shakespeare de azul e amarelo? Uma ova, que pintariam. Por um motivo muito simples: lá tem poder público. E aqui é a casa da mãe Joana.

O que será que se passa pelas cabeças dos azuis e amarelos? Será que eles imaginam que isso é marketing? Marketing, sobretudo para uma escola, seria restaurar a Casa de Manuel Bandeira, preservar as fachadas da Fundição e do Hospital, patrocinar um projeto para restaurar as casinhas de porta-e-janela, adotar o espaço, embutir a fiação pública, recuperar o calçamento original, de pedras, lâmpíões e bancos nas calçadas, para os seus alunos sentarem, conversarem e falarem bem da instituição.

Parece até ironia do destino. O príncipe Maurício de Nassau modernizou e embelezou o Recife. Construiu pontes. Tem a admiração dos pernambucanos. Enquanto os azuis e amarelos não lhe têm na menor conta. Nem mesmo como patrono o respeita.

(...)

Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro como a casa de meu avô.

....

Era uma vez uma cidade (II)

(...)

Lá longe o sertãozinho de Caxangá

Banheiros de palha

Um dia eu vi uma moça nuinha no banho

Fiquei parado, o coração batendo

Ela seriu

Foi o meu primeiro alumbramento.

(...)

Ainda sobre as minhas caminhadas pelas ruas do Recife. Dessa vez, para a Oficina de Francisco Brennand, na Várzea. Passando pelo sertãozinho de Manuel Bandeira. Mas até lá tem a Avenida Caxangá, que o poeta João Cabral disse ser a pista onde o sol alça vôo. Hoje em dia, poeta, o sol procurou outra pista. Não dava mais para começar o dia tão mal, numa pista tão feia e cabótica.

A Caxangá é uma zorra. Cada um faz o que quer. Antigamente existia um órgão da Prefeitura chamado Censura Estética. Não deve existir mais. Cada um bota placa e luminoso do jeito que quer e onde quer, invadindo o espaço aéreo público, algumas verdadeiramente obscenas. As fachadas são tétricas. Tem até funerária com caixão na calçada. Barracas e bares, que não são exclusividade da Caxangá, apossando-se das calçadas. Em qualquer espaço vago se implanta uma placa de outdoor, sem nenhum critério. Nem estético e muito menos publicitário. Até chegar ao Caxangá Golf Club, não se vê nada minimamente decente na Avenida Caxangá.

Para chegar às terras de Brennand, ainda se tem que passar por dois ou três motéis e um conjunto de prédios, autênticas cabeças-de-porco, com esgotos a céu aberto, escorrendo pela rua. Mas aí, finalmente, chega-se à estradinha de terra batida, em meio a uma nesga de Mata Atlântica, domínios de Chico Brennand. A partir dali, tudo é bom e bonito. Até a luz e o ar que se respira. Mais dez, quinze minutos caminhando e estamos na Oficina. Valeu todo o sacrifício. Até mesmo ter passado pela Caxangá.

É hora de chamar os táxis, porque depois de visitar Brennand não dá para encarar a Caxangá de novo. No caminho de volta, uma parada no Mercado da Madalena, cervejinha estupidamente gelada e uma mão-de-vaca com farinha e pimenta. Caio Souza Leão, Abelardo Baltar, Zé Maria Pereira Gomes, Marcos Arraes, Plínio Duque, o longo, e Plínio Araújo, o breve, Marcus Cunha, Clodoaldo Torres, Andrezinho Figueiredo, Nando Baltar e o pintor Mané Cláudio foram os parceiros dessa caminhada.

Por que o Recife não pode ser bonito e arrumado? Aliás, como já foi. Por que tudo que se faz aqui é para enfeiar e desarrumar a cidade? Por que será que se tem que pintar pista de Cooper, grade de parque e pontes com quatro cores? Pra gastar mais tinta, deve ser.

Eu já propus a dois prefeitos uma idéia simples, simplérrima: substituir os famigerados gelos-baianos por jardineiras. Flores ao invés de blocos de cimento. Também nas balaustradas dos viadutos. Numa avenida, flores vermelhas, noutra, amarelas, noutra, brancas, azuis. Simples, fácil e barato. Todos dois acharam a idéia ótima. E ficou nisso. Cheguei a lhes mostrar um vídeo (que fiz com a ajuda da produtora Center, do meu amigo Genivaldo), em computação gráfica, transformando os gelos-baianos em jardineiras. E nécas de pitibiriba. Um dos prefeitos era de direita e, provavelmente, ficou com medo da crítica da esquerda, que diria que ele estava gastando dinheiro com coisas supérfluas. O outro, de esquerda (?), deve ter pensado no líder comunitário reivindicando mais verbas para o morro.

Cidade pobre não precisa ser feia. Pode ser arrumada, limpa, inteligente e criativa. É só querer.

Recife dos rios, das pontes e... das flores. Fica a sugestão.

....

No tempo dos reclames

Parodiando a letra do samba, quando comecei a escrever crônica jurei não falar de propaganda. Mas o assunto "veio chegando e eu fui me chegando também". No entanto, vocês vão ver que não quebrei de todo a minha jura. Na verdade, vou falar de reclames. De poetas, escritores e pintores que cometeram seus reclamezinhos para engordar os seus orçamentos.

Poucos tiveram tanto sucesso quanto o engenheiro, bibliotecário, poeta, jornalista, humorista, compositor, publicitário e pernambucano Bastos Tigre. Manuel de Bastos Tigre. Em 1918, todos os bondes do Brasil circulavam com um cartaz, criado por Bastos Tigre:

Veja ilustre passageiro,

O belo tipo faceiro

Que o senhor tem ao seu lado.

E, no entanto, acredite,

Quase morreu de bronquite,

Salvou-o o Rhum Creosotado.

E o Rhum Creosotado vendia adoidado, como água, como se dizia à época. Mas se o Rhum correu o Brasil, o slogan que ele criou para a Bayer correu o mundo: Se é Bayer, é bom.

Já o poeta Fernando Pessoa não teve a mesma sorte. Na década de vinte, Pessoa fez dois versinhos para lançar a Coca-Cola em Portugal:

Primeiro, estranha-se

Depois, entranha-se.

Foi um desastre. Como a fórmula da Coca era (e ainda é) secreta, especulava-se: tem ou não tem cocaína, pá? E aí, o “entranha-se” foi fatal. Pelo que me consta, Portugal foi o único país do mundo em que a Coca-Cola não deu certo na primeira tentativa de lançamento. Foi lançada não sei quantos anos depois, quando os portugueses já tinham esquecido os versinhos do poeta.

Nos anos trinta, o escritor Monteiro Lobato foi acometido de uma fraqueza. Tomou um fortificante, fabricado pelo Sr. Cândido Fontoura. De tão agradecido pelos resultados, cedeu ao Biotônico Fontoura o direito de usar o seu personagem Jeca Tatuzinho, que fez tanto sucesso quanto Tia Anastácia, Dona Benta e o Visconde de Sabugosa. O Jeca impressionou tanto o intolerante Rui Barbosa quanto, mais tarde, inspirou o personagem do ator Mazarropi. O Biotônico não fez menos sucesso do que o Rhum Creosotado. E tá nas prateleiras até hoje.

O pintor Toulouse-Lautrec era, pra quem gosta, regamente pago pelos cartazes de propaganda que fazia para o Moulin Rouge: bebida, comida e noitadas com as bailarinas de can-can. O nosso Lula Cardoso Ayres fez dezenas de embalagens para os biscoitos Pilar e criou o bem-te-vi da margarina de Seu José Paulo Alimonda. Mestre Zuleno, desenhista de mão cheia, criou o índio do Jornal do Commercio, que representava um caboclo que baixara numa sessão. (Segundo o meu pai, inspirado num cacique apache, marca dos carros Pontiac. Mas isso já é outra história). O pintor Wellington Virgolino foi diretor-de- arte e até dono de agência. Quando começou a vender uns quadrinhos, largou a prancheta e correu para o cavalete.

Oscar Wilde e Ernest Hemingway teriam tido, também, incursões pela propaganda. E parece que, como Fernando Pessoa, não foram nada bem sucedidos, apesar de não terem protagonizado nenhuma tragédia, como Pessoa. Por incompetência minha ou do Google (muito provavelmente minha), não encontrei nada de propaganda dos dois. Só a entrevista de um escritor espanhol, recusando a idéia de que Hemingway fora alcoólatra ou fizera propaganda da Espanha e das touradas.

Pois é, já contei numa crônica, fui ser publicitário, há quarenta e três anos, porque Bernardo Ludermir, diretor da Denison Propaganda, leu um poema meu publicado no Caderno Literário do Jornal do Commercio. E, provavelmente, achou que eu não levava muito jeito pra coisa. Não disse. Mas foi como se dissesse: talvez você dê pra redator de propaganda. Provavelmente, o oposto do que disseram a Fernando Pessoa. Ainda bem.

....

A novela brasileira

Lê-se pouco no Brasil. No Nordeste, menos ainda. E entre os poucos que lêem, os escritores portugueses são ilustres desconhecidos. Por aqui, Camões e Bocage são personagens de piada, como Juquinha e papagaio. Sabe a última de Camões? Até a geração de meu pai, ainda lia-se Eça de Queiroz. A minha geração já lia menos. A dos meus filhos, quase ninguém. Fernando Pessoa, na minha juventude, era obrigatório para quem tinha alguma veleidade. Se não literária; cultural. Como eu. A gente até decorava alguns versos. Que me valeram para algumas cantadas. Vive o momento com saudade dele já ao vivê-lo. (...) Eis o momento, sejamo-lo, pra que o pensamento? Se me fazia entender, era tiro em tábua de pirulito. Com o Prêmio Nobel, Saramago chegou até a frequentar a lista dos mais vendidos da Veja. Vendidos. Não necessariamente lidos. Um escritor da dimensão de Miguel Torga, por exemplo, há anos e anos que não era reeditado no Brasil. Enquanto era traduzido para não sei quantas outras línguas e vendia centenas de milhares de exemplar mundo a fora. E Torga é um escritor que tem tudo a ver com o Brasil. Aqui editou, pela primeira vez, vários dos seus livros, porque em Portugal era proibido pela ditadura de Salazar. Aqui, no interior de Minas, viveu parte de sua adolescência e juventude. A criação do mundo fala de um Brasil sobre o qual poucos autores brasileiros escreveram tão bem. É só imaginar um Eça escrevendo sobre a vida mineira, numa fazenda de café, nas primeiras décadas do século passado. Um Eça que trata não apenas da burguesia dominante, mas, também e sobre tudo, dos pobres e miseráveis dominados, como um Dostoevsky. Torga se assume por inteiro como narrador, na primeira pessoa, biográfico, de estilo próprio, forte, personalíssimo. Que belo escritor. E o desconhecimento brasileiro não é porque são velhos autores, não. A literatura portuguesa contemporânea está cheia de grandes escritores jovens e modernos: José Luis Peixoto, Pedro Rosa Mendes, Gonçalo Tavares, Inês Pedrosa e por aí vai. No Brasil, mais desconhecidos ainda do que os clássicos. O poeta Jairo Lima pergunta-me quantos por aqui conhecem o poeta e escritor moçambicano Mia Couto, na opinião dele um dos maiores contemporâneos do mundo. E que tem apenas cinqüenta anos. Um menino.

Há tempos que se junta teorias para explicar porque no Brasil se lê tão pouco. Para Noel Rosa e o médico Walter Costa, o cinema falado é o grande culpado da transformação. Televisão e internet são os vilões mais recentes. Pobreza e analfabetismo funcional, os vilões crônicos, eternos. Mas me refiro aqui à chamada elite brasileira. Econômica e cultural.

*Esse é um exercício que gosto de fazer. Imaginar Shakespeare no Brasil, hoje em dia, escrevendo Romeu e Julieta para a TV. Os marqueteiros, claro, iriam fazer pesquisas de discussão em grupo, com o público-alvo, para saber se Romeu e Julieta deveriam ou não morrer no final. Além da chamada televisão interativa: **Se você acha que os dois devem morrer, ligue 0800 3110**; mas, **se você acha que os dois devem viver, ligue 0800 311**. Algüém duvida que desse “viver” na cabeça? Aí, o padre salvava e casava os dois no final. Assim, de forma melancólica, a humanidade perderia uma de suas maiores tragédias. E como acontece com as novelas, em cinco, seis meses ninguém lembraria mais nem os nomes dos personagens. Talvez, apenas, os dos atores globais. Não é por acaso que todo mundo, em todo o mundo, há mais de quatrocentos anos, mesmo sem ter lido, conhece a história de Romeu e Julieta. Porque foi escrita por um dramaturgo (é verdade que o maior de todos). E não pelo público.*

Eu só queria saber se um cara desses de televisão tivesse com um parente na UTI, se ele iria consultar leigos, através de pesquisa ou telefone, para saber qual a melhor terapia. Então, porque o filha-da-mãe acha que o povo é dramaturgo? Coitado do povo. É sempre o culpado.

Não resisto à tentação de citar Monteiro Lobato: Um país se faz com homens e livros. E entre os vilões da “novela brasileira”, fico, por hora, com o sambinha de Noel, na voz de Aracy de Almeida: O cinema falado é o grande culpado da transformação.

....

Assombrações

No Recife, até pouco tempo atrás, trinta, quarenta anos, a gente tinha medo de almas penadas e assombrações. Que eram de meter medo, mesmo, tais as histórias. Até Gilberto Freyre escreveu sobre elas. Hoje, a gente tem medo é de um trinta-e-oito na cabeça, tais as histórias. Trocamos de medo. O sobrenatural pelo real.

Nunca mais vi nenhum menino com medo de Papa-Figo, Lobisomem, Bicho-Papão e nem casa malassombrada. Morei a minha infância toda no Espinheiro. Perto, no Entrocamento, morava um Papa-Figo. Ver, a gente nunca viu. Mas sabia-lhe a casa. Se alguém duvidasse, era só mandar uma carta para o Sr. Papa-Figo, rua tal, número tal, que o corrieo, por certo, a entregaria. E era um Papa-Figo hereditário, herdara o mal do pai ou avô, imagino agora, depois de ler Assombrações do Recife Velho, onde Gilberto Freyre nos conta que, na segunda metade do século dezoenove, um chefe de família opulenta comia figado (que o povo chamava figo) de crianças brancas, para curar a doença que o devorava. O daqui do Entrocamento, também, era de família opulenta e conhecida. Deve ser a mesma. O nosso Papa-Figo era herdeiro do de Gilberto. Do mal ou da fama.

São Salvador, Nicarágua, Buenos Ayres e Venezuela são nomes de ruas paralelas no Espinheiro, todas fazendo esquina com a Rua da Hora. Nós morávamos na Nicarágua. Na Buenos Ayres, tinha uma casa malassombrada. Era um sobrado de primeiro andar, que há muitos anos não via uma mão de cal, cercado de mangueiras, que na safra ficavam carregadas de manga espada, rosa e manguito. Mas não tinha menino que tivesse coragem de ir lá tirar. O quintal ficava coalhado de mangas no chão. A gente só tinha coragem de passar na rua de dia e pela outra calçada, com um sentido na casa e outro nas pernas. Qualquer coisa era só disparar na carreira. Poucas, pouquíssimas vezes vimos o dono. Era um sujeito muito feio. A cara parecia uma castanha de caju, com uma cabeleira branca desaninhada. Era a própria assombração. Ou tinha acabado de vê-la. Mais tarde, já adolescente, fiquei sabendo-lhe o nome. Foi político e ocupou importantes cargos. Morava no Rio. Só mantinha a casa aqui, na Buenos Ayres, pra assombrar a gente.

Bicho-Papão parece-me não mora em casa, mas no mató. Portanto, não haveriam de morar no Espinheiro, que tinha manguê, não tinha mató. E Lobisomem é chegado numa virgem. Talvez por isso, moravam pras bandas do Poço da Panela, Casa Forte e Apípicos. As virgens do Espinheiro, a turma daqui dava conta. Como tenho irmão médico, os meus amigos que não têm médico na família costumam se socorrer de mim, até para se certificarem da competência do médico com quem estão se consultando. Pergunta a Caio se ele conhece Dr. Sicrano. Numa dessas, o amigo queria saber sobre um psiquiatra infantil, para a filha de onze anos, uma menina linda, inteligente e estudiosa, que estava com síndrome de pânico, conforme o diagnóstico da psicóloga da escola. A garota nunca foi assaltada, mas várias coisquinhas já foram, a mãe, um irmão mais velho, tios e tias. E ela estava se recusando até ir à escola. Bem, consultei Caio e disse o que ouvi ao amigo: o doutor tem boa formação, é bem orientado, sério e tem muita experiência com criança.

Depois, fiquei pensando. Se o doutor for organicista, vai passar umas pímulas. E, talvez, a filhinha do meu amigo volte a sair de casa, ir à escola, à praia, ao shopping. Mas e daí? Não deixará de ter medo, pânico. A não ser que a pímula do doutor torne as pessoas cínicas, dementes, tipo a bala ta comendo solta e eu não tô nem aí. Se o doutor for de escola analítica, freudiana, qual é o papo? Não tem papo. Só se for convencer a paciente a usar colete à prova de bala e achar que isso é fashion, fresco e confortável.

Por isso, papa-figo, lobisomem e bicho-papão não metem mais medo a ninguém. Nem a menino. Viraram histórias da carochinha. Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Os Três Lobisomens e O Papa-Figo Encantado.

....

De Mr. Gordon ao Sr. Dias

O escritor Ernest Hemingway escreveu vários artigos sobre as coisas que mais gostava. Caçar, pescar, escrever e beber gim. E deu nome aos bois, dizendo, com todas as letras, as marcas dos produtos preferidos. Rifle tal, molinete qual, máquina de escrever portátil Smith & Corona e gim Gordon’s. Sobre o gim, disse que não conhecia Mr. Gordon, que nunca o tinha visto, nem ao menos em fotografia, e que não estava recebendo um único centavo de dólar para reconhecer que Mr. Gordon fazia, ah, isso fazia, o melhor gim do mundo!

Não posso dizer que não conheço o Sr. Licínio Dias. Conheço. De vista e de cumprimento. Sei quem é ele e, imagino, ele sabe quem sou. Mas, como Hemingway, não estou recebendo um único centavo do Sr.Licínio. Nem em coxinhas ou empadas. Nem uma azeitona sequer. Agora, que ele tem bares interessantes, ah, isso tem! Aliás, os bares com cara de botequim já não existiam mais no Recife, há muito tempo. Estavam todos com cara e pinta de lancheonete. Foi ele quem ressuscitou o gênero. (Quando, evidentemente, não têm música ao vivo).

E são vários, não sei quantos, com diferentes sócios. Aqui tem um que o sócio é o dono da casa, acolá tem outro que o sócio é o cozinheiro. Não sei. Tô chutando. Mas, mesmo que tenham cardápios, especialidades e públicos diferentes, todos têm o serviço, a qualidade e o padrão de um cara, que é o sócio de todos. E os preços, também. (E aí, seu Licínio, será que não dá pra enxugar os preços? Nada pessoal, mas pra toda a clientela. De salgado, bastam os tira-gostos que passam nos tabuleiros e espetos).

Apesar de saber que o mercado de trabalho anda brabo, imagino que ele seja, também, bom patrão. A rotatividade de empregados deve ser baixa. Os garçons são antigos e às vezes remanejados de um botequim para o outro. Conhecem a clientela pelo nome, o que bebem e beliscam.

Outra coisa simpática são os tira-gostos e pratos que homenageiam bares e restaurantes antigos, independente de porte ou fama. O Tostex 28 é uma justa homenagem ao Bar de 28, no

Cais do Porto. Em um dos bares do Sr. Licínio, é verdade, o tostex é bem diferente. Em comum apenas o queijo do reino. O autêntico é com pão francês e o daquele bar é com massa de pizza. Mas a homenagem está feita. A Coxinha do Leite, apesar de ser um mistério pra mim (nunca vi coxinha no Leite), é outra justa homenagem. No caso, familiar.

Mas, mudando de século, aí pelos anos cinqüenta, sessenta, no Parque 13 de Maio, próximo ao local onde se instalava a Festa da Mocidade, tinha um bar e churrascaria que se chamava A Cabana. Era, na verdade, uma choupana de bambu, coberta de palha. Mais do que um bar, A Cabana era uma instituição, onde escritores, poetas, artistas, intelectuais, jornalistas e simples boêmios do Recife batiam ponto todas as noites. “Um bar de responsabilidade”, segundo Fernando Menezes, pois nem porta tinha. O camarada chegava liso, diz Fernando, chamava o garçom pra pagar o táxi e, no final, assinava o pendura, incluindo o táxi. Quando recebia o salário, ia lá, zerava a conta e abria novo pendura. Ninguém passava calote.

Eu só vim a conhecer A Cabana nos anos setenta, noutro endereço, no próprio 13 de Maio, mas ao lado da Câmara Municipal. Não era mais a mesma coisa. A clientela não era a mesma. E nem eu cliente tão assíduo. Porém, igualmente liso. A dose de rum no cuba-libre era tão pródiga, que “acabanado” virou sinônimo de dose dupla. No final da farra, quem tinha dinheiro pedia um churrasco gaúcho. Os que não tinham, confiavam no velho Juarez, garçom e fundador da casa. Juarez caprichava nos acompanhamentos do prato do amigo abonado, quase sempre um único e solitário churrasco em nossa mesa de quatro ou cinco, porém com muito arroz, muita farofa e vinagrete além da conta. Às vezes, até, o purê de batata que sobrava do filé de outro mesa. Aí, os lisos, que não tinham direito à carne, misturavam os acompanhamentos todos, nas travessas mesmo, e era só traçar. De barriga vazia era que ninguém ia pra casa.

Guardando as devidas proporções, inclusive do tempo, os bares do senhor Licínio são, também, “de responsabilidade”. Apesar de terem portas, doses servidas na medida certa, acompanhamentos não tão generosos e sem direito ao pendura.

Ah, que saudade que tenho da aurora da minha vida. A gente era feliz. E nem se dava conta. Deixava no pendura.

*Em relação à crônica **Era uma vez uma cidade**. O fato é que a Casa de Manuel Bandeira, a Fundição e o Hospital, na Capunga, foram repintados. O Recife me deve essa. Aliás, não deve nada. Estou apenas retribuindo. Quanto ao autor de post scriptum, recebeu resposta minha, com cópias para os meus amigos e pessoas interessadas em preservar e defender o Recife.*

....

Falou quem podia

Duas frases de ex-jogadores de futebol ficaram famosas. Uma virou lei, do Gerson, aquela que brasileiro tem que levar vantagem em tudo. A outra, de Pelé, era no mínimo politicamente incorreta: “brasileiro não sabe votar”. Antes de tudo, amigo, precisa-se saber de quais e de quantos brasileiros estamos falando. Nessa eleição, falou quem podia. O povo brasileiro. Em alto e bom som. Quando Albert Camus esteve no Brasil, em 1949, ficou impressionado com a convivência pacífica entre os muito pobres e os muito ricos no Rio de Janeiro. No morro, a favela. Na encosta, casas, edifícios de luxo e o hotel cinco estrelas em que estava hospedado. Se Camus voltasse ao Rio agora, passados cinqüenta e sete anos, não teria mais tanto o que estranhar. E anotaria em um dos seus famosos Cadernos: Eu sabia que aquele negócio não poderia dar certo. Como todo carioca, estaria desta vez sujeito às balas perdidas.

As diferenças e conflitos no Brasil estão aí, escancarados. Sem nenhuma sutileza. Misérias e opulências. Regionais e locais. Nas regiões dos miseráveis existem opulentos. E na dos opulentos existem miseráveis. Numas mais, noutras menos. É tudo só questão de peso e de medida, como na letra do samba. E o que se poderia chamar de promiscuidade social, acabou. No país cordial e tolerante, a grande maioria de excluídos perdeu a paciência, cansou de esperar a sua vez, encheu o saco de aguardar que o tal bolo crescesse para se repartir as fatias. Continuaram migalhas. Outro dia, li ou ouvi não sei de quem, não lembro, que “se você não distribui, eles vêm tomar”. Ainda bem que vieram tomar pelo voto. (Apesar de já haver um contingente razoável de excluídos que está tomando na força bruta).

Não sou analista político. Apenas eleitor. E observador da cena política com qualquer brasileiro. Cidadão do Brasil mais pobre. É só dar uma espiada, pra ver como os pobres votaram. Independente dos méritos, qualificações e intenções dos candidatos. Mas apenas como foram percebidos pelos eleitores.

Duas teses, em minha opinião, são inteiramente fajutas. Uma é dizer que brasileiro não liga pra corrupção. Outra, que o país está dividido. Papo furado. A primeira é preconceituosa, cega, não resiste a nada. A segunda é, talvez, pura manifestação separatista e golpista de uma certa “elite” sullista.

Acho que os brasileiros, sobretudo os pobres, ligam pra corrupção, sim. E por isso mesmo votaram em Lula. Sempre souberam que a roubalheira de dinheiro público é secular no Brasil, mas que agora tem gente sendo demitida, indo pra cadeia, a Polícia Federal investigando e o Ministério Público denunciando e indiciando. Se o Lula sabia ou não sabia, o povo não achou relevante. O fato é que quando se tornou público, o ladrão foi pra rua e pra primeira página dos jornais. O eleitor acreditou que o Presidente não estaria se locupletando.

Como o país está dividido? Estaria, se os pobres do Brasil, que são a grande maioria, tivessem votado num candidato aqui e noutro acolá. Mas não. Lula ganhou em todas as regiões, exceto na Sul, onde perdeu por muito pouco. Onde tem mais pobres ganhou por mais, onde tem menos ganhou por menos. Ganhou a maioria. Assim é a democracia. Assim é o Brasil. Pobre. O tal país da opulência é minoria. E será governado pela maioria. Pra sorte de todos.

Pernambuco imortal, imortal, tem tudo para deixar de ser imortalmente pobre e miserável. Os nossos pobres também elegeram Eduardo Campos. Presidente e Governador pernambucanos, alinhados politicamente e comprometidos com o seu povo. Que venham a Refinaria, o Estaleiro, o Pólo de Poliéster, a Transnordestina, a Hemobrás, o Biodiesel, a Saúde, a Educação, a Segurança, os Empregos e tudo mais que o nosso povo merece. Os pobres de todo o Brasil, ao que parece, aprenderam a votar de acordo com os seus interesses. O que não quer dizer que queiram levar vantagem em tudo. Apenas, que exigem os seus direitos. De contribuintes e cidadãos. De brasileiros.

A esperança, em mim, está de volta.

....

Viva a Capunga

No Pequeno Guia da Cidade do Recife, Gilberto Freyre diz que as cidades, a exemplo das pessoas, poderiam ser classificadas como introvertidas e extrovertidas. Pois, enquanto umas se entregam ao primeiro olhar, como o Rio e Salvador, outras se escondem do curioso ou do estranho. “O Recife é assim: cidade que antes se escondia dos seus admiradores que se oferece à sua curiosidade”. E assim é a Vila da Capunga, nas Graças, gilbertianamente recifense. Escondida. E a Rua Fernando Lopes, então, mais escondidinha ainda. Quem vem pela Joaquim Nabuco para a Ponte da Capunga, de olho no tráfego pesado e no sinal de trânsito, ainda vê de relance a antiga Fundação (a primeira residência do lugar, um casarão construído no século XIX pelo francês Bernard Lasserre), o Pátio, o antigo Hospital e a casa onde nasceu o poeta Manuel Bandeira. Mas a Fernando Lopes, só mesmo se entrar pelo Pátio. Fica logo à direita, paralela com a Joaquim Nabuco. (Até pouco tempo dava pra entrar e estacionar vindo pela Guilherme Pinto. Mas agora é contramão. E estacionar, nem pensar).

Em crônica anterior, falei da antiga Fundação, do Pátio, do antigo Hospital e da Casa de Bandeira. Dei modestas sugestões. (Uma, pelo menos, foi parcialmente acolhida. Repintaram todo o conjunto. Lamentável, apenas, que todos os prédios da mesma cor. Mas, melhor assim do que como estavam antes, com cores institucionais, como se um Sítio Histórico pudesse ser tratado como outdoor). Hoje, vou falar da Fernando Lopes, uma “Rua Chamada Talento”, mas que poderia também se chamar de Rua da Inteligência, do Bom Gosto, da Boa Idéia, dos Artistas. Ou, simplesmente, Rua do Exemplo. Pois, como diz Vera Milet, no bom, bem escrito e bem editado jornalzinho Vila Capunga**, a experiência da Fernando Lopes traz “germens que apontam caminhos para ações de conservação urbana”.*

Ainda citando Vera, tudo “foi empreendido espontaneamente, a partir dos anos setenta, sem patrocínio de prefeitura ou de outras instâncias de governo”, primeiro na Joaquim Nabuco, onde se instalaram escritórios de arquitetura e engenharia, depois na Fernando Lopes, nos anos noventa, “foram se instalando, paulatinamente, novos trabalhadores com seus escritórios de artes, design, arquitetura (...), que pela familiaridade do fazer cotidiano de coisas e idéias, formaram uma estética comunitária”. As interferências foram inevitáveis. (O que não é o caso dos ascusculares, nas janelas das casas 20 e 30, perfeitamente evitáveis). Mas as características arquitetônicas gerais estão preservadas.

São ateliês de artistas plásticos, designers de jóias, gráficos e têxteis, galerias de arte, agências de turismo, escritórios de arquitetura, engenharia e consultoria, psicologia e fisioterapia. Todos instalados em casinhas de porta-e-janela do século XIX, pintadas com diferentes cores coloniais, calçadas de pedra, ajardinadas e bem cuidadas. Pelos donos, claro.

*Na noite de sábado passado, com a inauguração da quarta edição do **Consequências** (que vai até o dia 22 de dezembro), todas as portas de pinhão de riga da Fernando Lopes estavam abertas, com exposições. Uma maravilha. Cada uma “esconde” suas surpresas. Nos acervos, peças, trabalhos, arquitetura de interior (não tenho nada contra os vãos abertos nos tetreos e muito menos contra os simpáticos mezaninos). E gente. Gente inteligente para conversar e falar de arte. Gente cheia de idéias e projetos.*

*(Poucos sabem —eu mesmo não sabia— que as artistas Suzana Azevedo, Tereza Costa Rego e Ana Veloso, a partir da Oficina do Tempo, na Fernando Lopes, fazem um trabalho com crianças e mulheres na Serra dos Ventos, em Belo Jardim, que é uma grandeza. Utilizam como matéria-prima raspas de couro, sobras dos curtumes da região. E por falar em Suzana, quando visitar o seu ateliê, não fique deslumbrado apenas com a arquitetura, decoração e peças de arte. Dê uma espiada nos textos —poemas, na verdade— que estão pintados sobre dois painéis, do mezanino). A Rua Fernando Lopes deveria constar em todos os guias, sites e roteiros do Recife. O **Consequências**, que acontece todos os anos nessa época, deveria fazer parte dos calendários oficiais de eventos da Cidade e de Pernambuco.*

Se você ainda não foi, caro leitor, aproveite esse sábado. Na Galeria de Madeline, a exposição de Mané Cláudio e Fernando Areias é imperdível.

Peixe, meu querido amigo João Roberto Peixe, dê uma passadinha na Fernando Lopes. Vai lá, rapaz, tomar um cafézinho e conversar com o pessoal.

****O Sítio Histórico da Capunga é Zona Especial de Preservação, sendo a área da antiga Fundação, Hospital, Pátio, Casa de Manuel Bandeira e Rua Fernando Lopes, Zona de Preservação Rigorosa, conforme o Decreto 11.884, de 1981. Dizem que tem lei que não pega. Mas essa tem que pegar.**

****O jornal Vila Capunga é editado pela Duxi Comunicação, com projeto gráfico de Fernanda Lisboa. Tiragem: 3 mil exemplares.**

....

O bom Maria

Se Machado de Assis e Antônio Maria não escaparam de escrever sobre esse período de Festas, não seria eu quem iria sair de fininho. De Machado é aquela questão, inspirada no to be or not to be?, “Mudou o Natal ou mudei eu?”, que a maioria repete sem ter lido e nem ao menos saber de quem é. O pernambucano Antônio Maria foi à sua época, décadas de cinqüenta e sessenta, morando no Rio, o mais famoso, bem pago e pra mim o melhor cronista brasileiro. Escrevia crônica diária. Sobre tudo. E sobre nada. Ah! Mas como escrevia. E ainda fazia música. “Ninguém me ama” é dele. E aquele frevo, “Sou do Recife com orgulho e com saudade”, também.

“O bom Maria”, como Vinícius de Moraes se referia a ele, era um craque. Menos por preguiça, acredite-me, mais por reverência, admiração, humildade e generosidade – sim, generosidade, para que você que conhece o bom Maria mate a saudade e você, que não tem idade ou não teve a chance, seja apresentado a ele, vou reproduzir aqui trechos de uma de suas últimas crônicas. Traz Minha Nota, republicada no livro Pernoite, editado pelo Ministério da Cultura, quando José Aparecido era ministro.

(...) “Reparando bem, se existe uma coisa realmente mal feita, na vida, esta coisa é o convencionalismo das datas. Por que o natal de todo mundo tem que ser em dezembro, na noite de 24 para 25? Quem garante que existe a mesma felicidade, em todas as famílias, na hora de enfeitar o pinheirinho, com luzes e bolotas de cores? E se o marido foi andar? E se o mais mocinho morreu a 23? Então, quem está bem faz a festa tamanho grande, canta “Noite Feliz”, vai à missa campal, mas absolutamente certo de que está

gozando o resto – os desafinados. Não, cada um devia fazer o seu natal no dia em que pudesse. Carnaval, também. Não convence a decoração da avenida, não adianta a moça de coxas de fora – pra que o cheiro de éter? — se, debruçado na janela do apartamento, o moço quer é chorar... Não me dou com as datas e adoro quando elas passam e eu fico. Não existe alegria coletiva, em dia marcado. Natal feliz, por exemplo, é invenção de americano e americano não sofre. Mas, nós? Só quem tem direito a ter Natal, no Brasil, é o Rio Grande do Norte”.(...)

“Estamos livres das datas e podemos deixar a mesa do bar. Até logo, senhor maitre. (...) Até uma data qualquer. Talvez não seja Natal, Ano-Bom, Festa de Reis, Cosme e Damião. Será um dia sem montagem. Será, por exemplo, 7 de outubro. Haverá dia mais bonito do que 7 de outubro? Não nasceu nem morreu ninguém que prestasse, não tomaram cidade nenhuma, nem existem receitas de bolos, doces e bebidas para esse dia. Vê quanto foi e traz minha nota, maitre. Amanhã é dia de fazer outras coisas”.

Meu bom Maria, aí no céu, imagino, você tá livre do convencionalismo das datas e já garantiu tudo do bom e do melhor. Mas amanhã, aqui no Recife e no mundo, é dia romper o ano, tomar umas e outras e desejar Feliz Ano Novo, com maior ou menor convicção, pra uns e pra outros. Dia primeiro, vida nova. E a primeira ressaca do ano.

....

A crônica (minha e dos outros)

É de Montaigne a paternidade da crônica. Nasceu em 1580, com o livro Ensaívos. Mas, com o tempo, ganhou os jornais como seu ambiente mais natural. Por isso mesmo, Antônio Cândido diz que, uma vez publicada, “no dia seguinte é usada para emburrilhar um par de sapatos”. Ao contrário do romance, da novela, do conto e do ensaio, a crônica é de leitura rápida, fugaz, consumida junto com notícias. Expressa opiniões, observações, contemplações, alubramentos e críticas do cronista. Pessoais. Coloquial como uma conversa entre autor e leitor, bem humorada ou mal humorada, refletida ou passional, a crônica traduz o sentimento do observador em relação ao observado. “Declinada na primeira pessoa, alça vãos à irresponsabilidade e à falta de compromissos formais”, acentua o escritor Mário Hélio. Normalmente, trata de temas contemporâneos que têm a ver com a vida das pessoas, das ruas, dos bairros, das cidades, dos países e do planeta em que vivem. Assim é a crônica desde que nasceu. E cresceu como “gênero literário anfíbio, que tanto pode ser publicada em jornal como nas páginas de um livro”, como anotou Afrânio Coutinho. Assim são as crônicas de Machado de Assis, Lima Barreto, Mário de Andrade, Rubem Braga, Carlos Drummond, Otto Lara Resende, Sérgio Porto (o Stanislaw Ponte Preta), Paulo Francis e tantos outros. Assim são as crônicas dos pernambucanos Antônio Maria, Nelson Rodrigues, Mário Melo, Aníbal Fernandes, Tadeu Rocha, Waldemar de Oliveira, Mauro Mota, Carlos Pena Filho, Renato Carneiro Campos, Hermilo Borba, Paulo do Couto Malta, Celso Rodrigues e tantos mais poderia citar, Pernambuco é terra de cronistas.

O poeta Pietro Wagner Lima observa que “a crônica tem no seu próprio nome o seu principal problema: o tempo. Sem trocadilho algum, a crônica sempre corre o risco de ser anacrônica, e aceita na boa esse risco, porque, afinal, apesar de ser o tempo a sua definição, termina por ser também apenas um subterfúgio para o ‘algo mais’ que a faz literária: o estilo. (...) Assim, lendo uma crônica de Nelson Rodrigues que fala de um jogo de futebol há 30, 40 anos, o que nos fascina não é mais o jogo, mas o estilo que quase o pinta como uma tragédia. (...) Coloquial, no sentido de ser conversa, a crônica não pretende ser fala, embora seja o gênero literário que mais se permita ao uso das formas orais da língua, o que também a submete vez ou outra ao risco do anacronismo. Gênero difícil é a crônica”.

Estilo, bom ou mau, todo mundo tem. Por conseguinte, tenho o meu. Não apenas no sentido formal. Mas, também e principalmente, como o entende Pietro Lima, “estilo como valor estético do pensamento escrito”. Minhas crônicas têm como protagonista o Recife. (Daqui, posso ver -e vejo- o mundo). Geografia e humanidade, poesia e prosa, arquitetura e paisagem, avenidas e becos, preservação e destruição, inteligências e burrices, bom e mau gosto, histórias e mitos, feitos e desfeitos, encontros e desencontros, nos e mar. “Não a Maurisssatd dos armadores das Índias Ocidentais/ (...) Mas o Recife sem história nem literatural/ O Recife sem mais nada”. O Recife do cotidiano, do dia-a-dia, do corre-corre, mas, ainda, de algumas mansidões. O Recife observado por quem caminha pelas ruas, parques, praias, pontes, beiras de rio, bairros, sítios históricos e cenários de poetas, mas também caminha pelo outro Recife, pobre, que vive sobre palafitas e em favelas. O Recife de quem se senta à mesa de boteco e mercado público para tomar cerveja, comer mão-de-vaca com farinha e pimenta, jogar conversa fora ou pensar na maçaranduba do tempo. Já citei Platão, Shakespeare, Montaigne, Pessoa, Unamuno, Lorca, Picasso, Torga e Saramago, entre outros, mas são os poetas, escritores, cronistas, compositores e artistas pernambucanos os recorrentemente citados. O escritor Renato Carneiro Campos disse sentir-se preso ao Recife. “Nunca, porém, como um Robinson Crusoe cansado da sua ilha”. Assim me sinto. E assim escrevo minhas crônicas. Por prazer. Mas também porque tem quem as leia. E goste.

PS. Recebi uma carta do pintor José Cláudio falando sobre minhas crônicas. Pudente, transcrevo esse trecho: (...)“Um recifense do âmago do Recife, das ruas e das gentes, das casas e de dentro das casas, que dá palpite na cara das casas e tudo mais que o Recife carrega como seus atributos. Um recifense que é do Recife, que briga pelo Recife e sabe onde está pisando enquanto nós, forasteiros, mesmo os daqui de perto, olhamos de longe como quem não tivesse nada com isso. Você tem e não abre”. Obrigado, Zé.

....

Cadê a mulher romântica que tava aqui?

Tem gente que a gente prefere por escrito, tem gente que só pessoalmente, tem gente que é bom lá e ló e tem também os que não têm quem agüente, nem em síntese e nem mesmo em sessão espírita. Arnaldo Jabor, mesmo, prefiro por escrito. Não gosto muito do Jabor na tevê nem no rádio. Muitas vezes não concordo com as coisas que diz. Mas que por escrito as diz bem, não há menor dúvida. Pra mim, é um dos melhores cronistas brasileiros, páreo pra um Lima Barreto, Antônio Maria, Nelson Rodrigues, Sérgio Porto, Renato Campos, Rubem Braga, Otto Lara. Não estou aqui falando de estilo, só de talento. Ou, vá lá que esteja, também,

falando de estilo, mas não no sentido formal e sim estilo como valor estético do pensamento escrito, o que faz da crônica literatura, arte, como nos ensina Pietro Lima.

A crônica de Jabor publicada outro dia aqui no JC, Há orgasmos soltos no ar, é dessas que a gente lê, relê, comenta com os amigos, recorta e guarda, até que seja publicada em livro. (Por dever de ofício, tornei-me freguês de livros de crônicas, desde Montesquieu). Diz Jabor que um dos sintomas das loucuras do mundo atual “é a masturbação”, não se referindo a “românticos delíquios”, mas à masturbação que veio com a “função de substituir frustrações políticas e sociais”, em resposta à solidão reinante, que provoca a solidão sexual. E que nós, os homens, estamos na berlinda nessa história, substituídos por vibradores fantásticos, modernos, coloridos, tecnológicos, com múltiplas funções, eles, sim, capazes de levar a usuária ao delírio. “Ele não é um pedaço, está inteiro, o homem é que foi amputado dele”.

Nem pra procriar as mulheres precisam mais da gente. Quer dizer, precisamos, precisam, mas in vitro (é você num vidrinho, caro amigo), sem encheção de saco, sem pressa, sem perguntas se também foi bom pra ela, sem ter depois quem vires por outro lado e durma profundamente, sem bafo de bebida e cigarro, sem peido, sem ronco e sem risco de aids. É só se inseminar, chegar em casa, tomar um banho gostoso, se perfumar, servir um champagnezinho, botar o disco de Tom pra tocar e pegar o vibrador ideal pra aquele dia, aquela hora e aquela estação do ano. Ainda combinando o falo com a cor da camisola. E se o dito estiver fraco, é só trocar a pilha. Cadê a mulher romântica do século vinte que tava aqui? O vibrador comeu.

E nós, os homens, sobramos. Nossas bonecas infláveis são umas coisas horrorosas, com a boca aberta dizendo “Oh”. Será que existe alguém que se habilite a uma barbie dessas? Não acredito. Acho que elas nasceram pra viver, coitadinhas, nas vitrines e nos catálogos dos sex-shops.

(Homens do planeta, unamos-nos! Vamos reivindicar da tecnologia algo, se não tão competente quanto o vibrador, pelo menos digno de algum erotismo. Chega de tanta humilhação. Exigimos respeito e reconhecimento pelo tanto que fizemos pela humanidade. A inteligência, o conhecimento, a cultura, as artes, as ciências, a tecnologia, inclusive a do vibrador, foram conquistas e invenções masculinas. Foi preciso ser muito macho para superar tantas dificuldades e incompreensões. E a procriação, até outro dia, dependeu da testosterona e do esperma de homens que chegavam em casa cansados do trabalho e ainda tinham que dar conta dos seus recados, para preservar a espécie).

Diz Jabor que a mulher infável é uma “metáfora aulógica”, enquanto o vibrador é uma “metonímia digital – a parte pelo todo”. Pois bem, nós, os homens, exigimos a nossa metonímia. A minha, quero a parte igual ao todo da Claudia Cardinale dos filmes de Fellini.

....

Até quarta-feira, meu bem

Camaval tá tão distante na minha memória quanto assistir a jogo de futebol emérito, Encontro de Brotos no Internacional, bater pelada na rua, camisa ban-Ion, gumex no cabelo, calça boca-de-sino, dançar quadrilha, cinema de arte no São Luis e tempos depois no Coliseu, comício político, concurso de miss, menina que dava bola (e mais nada), mulher corpo de violão (ah! que saudade, hoje a moda é anoréxica), vestido tomara-que-caia, pegar bigu, lotação Marta Rocha, beber cuba libre e hi-fi, tomar sorvete no Gemba, saia-e-blusa na Bacana, tatá na carocinha da Daqui e saci na da Xaxá, gassosa Fratelli Vita, laranjaada Cliper (que dessedenta e alimenta), assistir Bat Masterson e o Repôter Esso na tevê em preto e branco, ouvir falar sobre O pequeno príncipe e Meu pé de laranja lima e por aí vai ou foi. Carnaval ao vivo já me é uma vaga lembrança. Restam apenas os flashes na tevê e a violência nos noticiários.

Meus filhos ainda gostam e minha filha é passista. Gosto de frevo. Dos antigos, Capiba, Nelson Ferreira, Mathias da Rocha (autor de Vassourinhas), Felinho, Levino Ferreira, Lisboa, Antônio Maria e Luís Bandeira. Dos vivos, dos meus amigos Alceu, Lula Queiroga, Carlinhos Fernando, Marcelo Varela e Maurício Cavalcanti, Geraldo Azevedo, Lenine, Nando e Michiles. (Quando morava na Inglaterra, o pianista de um pub tocou o Fogão. O cara tinha sido marinheiro e desembarcado no Porto do Recife. Dois dias na zona, em pleno camaval. Arrepiei dos pés à cabeça. Pedi um cuba libre. Na garrafa de Bacardi Carta Blanca tava lá, com todas as letras: Made in Brazil. Encanta Moça, Pina, Recife, Pernambuco. Tomei um porre e fiz o passo, lembrando de Haroldo Fátia e Colaço, a saudade me levando pelo braço. Como o pianista só sabia o Fogão, sobrevivi).

Tem gente que acha que o frevo pernambucano tem que se axeizar, pra tocar o ano todo. Mas nunca vi italiano dizer que a ópera tem que se rockear, pra ter ópera o ano inteiro no Scala. E tem muito nequinhão que atravessa o Atlântico pra, na temporada de ópera –e só na temporada- ouvir as mesmas músicas. (O que não quer dizer que a Aída sob a regência James Levine seja a mesma de Toscanini). Assim é o frevo. E sua grande temporada é o carnaval. Entra ano, sai ano e os clássicos continuam fazendo sucesso. É só tocar a introdução de Vassourinhas pra ver uma coisa.

Agora, não vão confundir o que acabei de dizer com a tese reacionária do tudo deve ficar eternamente como foi desde sempre ou a conclusão malapartiana do tudo deve mudar para continuar como está. Na casa de Maria Lia e Glívio Valença, sábado passado, o maestro Nenêu Liberalquino defendia a tese (pela qual luta, divulga e ensina há anos), de que música é linguagem. E como tal tem os seus códigos. O jazz foi sistematizado faz tempo. Por isso, o mundo todo estuda e toca jazz. Porque decodifica os seus códigos. A linguagem do frevo pode –e deve– ser sistematizada nas escolas, academias e conservatórios, para que possamos pretender que seja estudado e tocado mundo a fora. A questão não é apenas de modernidade na execução, instrumentos (como guitarra), trauques ou maneirismos. O buraco é mais em baixo, mais profundo. Tá na evolução da linguagem. Moderno é o frevo de Michiles, que faz sucesso há mais de trinta anos. Moderno é o arranjo do maestro Nenêu pra Vassourinhas. Moderna, tecnicamente, é a orquestra de Spock. Piazzolla revolucionou o tango, mexeu na estrutura e nos códigos de linguagem do tango. Mas o tango continuou a ser tango. E não mambo ou rumba, pra voltar a ser sucesso.

A decoração de Natal do Recife foi uma tragédia, não sei quem fez e tenho raiva de quem sabe. (Portanto, nada pessoal). Só sei que não era do ramo. Macaco de outro galho. Na Agamenon Magalhães tinha uns penduricalhos nos galhos das árvores, que mais pareciam rabos de papagaios enganchados. Agora, para o

Camaval, chamaram gente do ramo, Carlos Augusto Lira e sua equipe, pra trabalharem em cima dos quadros de Lula Cardoso Ayres. Que diferença! Quem sabe, sabe, conhece bem, né Carlinhos? Mais do que Lula, o homenageado é o Recife, vestido de Lula Cardoso Ayres. Isso que é luxo. Caboclos de lança, caboclinhos, Dona Santa, maracatu e passistas. Sou do Recife com orgulho e com saudade, sou do Recife com vontade de voltar. Vontade de voltar a brincar o carnaval, cair no passo e só voltar na quarta-feira, que num dos seus frevos Luís Bandeira chama de quarta-feira ingrata. Mas eis que o rio passa levando a barcaça pro alto do mar. E se a barcaça volta, o tempo, a gente não tem como fazer voltar.

Nesse camaval, não quero nem saber, vou chamar Jairo Lima para ouvir ópera e Zé Cláudio para assistir filme de John Wayne lá em casa.

PS. Leitor(a) amigo(a): se beber, não dirija; se provocado(a), tire por menos; se for frevo, caia no passo; se for fofinha(o), amolegue; se for nervo, cuidado; se for líquido, tome; se for carne, coma; se tiver de cabeça pra cima, encare; de cabeça pra baixo, mergulhe; se for mais alto(a), deite; se for gigante, ajoelhe; se tiver de porre, aproveite; se lhe chamarem, vá (ou não vá, mas depois não venha reclamar); se for inteligente, emburreça; se for burro(a), mande pastar; se abra a boca, cante; se lhe pedirem com jeito, dê; se for pro motel, não durma; se dormir, acorde, que no dia seguinte tem mais. Na bolsa e no bolso, camisinhas. Várias. Carnaval sabe como é que é, né?.

Ante o exposto, solicito dos meus ilustres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 12 de fevereiro de 2007
Augusto Coutinho
Deputado

Requerimento N° 38/2007

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais que seja realizada uma reunião solene no dia 13 de dezembro do corrente ano com o objetivo de comemorar o Dia do Marinheiro.

Da decisão desta Casa, e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento ao Comandante da Capitania dos Portos de Pernambuco, Capitão-de-Mar-e-Guerra Jorge Augusto Baltazar de Lara, sito à Rua São Jorge, 25, Recife Antigo

Justificativa

Depois do descobrimento do Brasil, a nova terra foi objetivo de conquista de outras metrópoles, como a Espanhola e a Francesa. Ao longo de mais de um século, a partir de 1504, os franceses foram se estabelecendo em diversos locais entre o Cabo de São Roque e o Rio de Janeiro. Somente a 20 de janeiro de 1567, quando Mem de Sá, no comando de uma esquadra, chegou ao Rio de Janeiro e ali travou uma batalha decisiva, na qual contou com a ajuda dos índios de Martim Afonso Araribóia, trazidos desde o Espírito Santo pelo padre José de Anchieta, foram os franceses expulsos da Baía de Guanabara. Nesse combate, pela primeira vez, indígenas formaram ao lado dos portugueses, reforçando-lhes a esquadra com embarcações a remo e contribuindo para a expulsão dos invasores. Além de primeira defesa organizada contra uma agressão ao nosso território, o fato caracteriza, historicamente, o nascedouro da Marinha do Brasil. Em outras oportunidades, mais no Norte e no Nordeste, a recém-criada Marinha Brasileira também travou batalhas contra outros colonizadores. Faltava, ainda, consolidar o país. Tanto durante o reinado de D. Pedro como na Regência, até 1840, eclodiram movimentos pelas províncias, ora opondo-se à política imperial, ora querendo tomar-se repúblicas independentes. Pouco depois, o presidente do Paraguai, Francisco Solano Lopes, apressou um navio brasileiro - o Marquês de Olinda -, no rio Paraguai, e invadiu a Argentina, Mato Grosso e o Rio Grande do Sul. Deflagrada a guerra, chamada da Tríplice Aliança, a Marinha subiu os rios, enfrentando as baterias instaladas nas margens e navios que rebocavam chatas com canhões de grosso calibre. Assim foi travada a Batalha Naval do Riachuelo. Depois, o avanço pelos rios Paraná e Paraguai, apoiando a marcha do Exército, foi conduzido com os encouraçados fluviais, Além de Riachuelo, a vitória final das armas brasileiras deve muito ao reforçamento de perigosas passagens, como Curupaiti e Humaitá. A Marinha entrou novamente em combate em 1918, quando a campanha submarina alemã, na I Grande Guerra, atingiu nossos mercantes, em razão do que, assumimos o compromisso de enviar uma força naval para patrulhar a costa africana entre Dakar e Gibraltar. A Divisão Naval em Operações de Guerra - DNOG -, composta por dois cruzadores, quatro contratorpedeiros, um tender e um rebocador, partiram em julho de 1918. Os maiores inimigos que enfrentou, além de um submarino nas proximidades de Freetown, foram às dificuldades marinheiras para abastecer os navios com carvão, em alto-mar, e a gripe espanhola, que grassou em Dakar e transformou a operação em tragédia, com tripulações inteiras atacadas simultaneamente, enquanto as patrulhas prosseguiam. A moléstia fez 176 vítimas mortais. A 2ª Guerra Mundial encontrou a Marinha em situação material bastante precária, devido ao abandono a que fora relegada pelos governos. Assim, quando o submarino alemão U 307, na noite de 21 para 22 de agosto de 1942, nas costas de Sergipe, afundou cinco mercantes, com a perda de 607 passageiros, tínhamos muito pouco com que enfrentar o inimigo. Nossa principal tarefa foi a de garantir a proteção dos comboios que trafegavam entre Trinidad, no Caribe, e Florianópolis, em nosso litoral sul. Foram eles 574, formados por 3.164 mercantes, dos quais, apenas três foram afundados. E não porque não houvesse submarinos. Dezesseis deles foram destruídos no Atlântico Sul, muitos por aviões, depois de aviariados por ataques de unidades de superfície. Documentos alemães confirmam que realizamos 66 ataques contra seus submarinos. Coube, ainda, à Marinha, a escolta do transporte da FEB até Gibraltar e o patrulhamento oceânico contra os furadores de bloqueio, navios que traziam mercadorias do Oriente para a Alemanha. A Marinha envolveu-se nesse conflito por mais tempo do que o próprio país, uma vez que sua participação se iniciou em outubro de 1941, com o posicionamento da Corveta Camaquã, em patrulha, no litoral do Nordeste e só terminou alguns meses após o fim da guerra, depois de assegurado que o Atlântico Sul estava efetivamente livre de submarinos desinformados quanto ao término do conflito. Hoje, bem equipada, no que tange à qualidade, a Marinha desempenha

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
ROSANO FREIRE CARVALHO	Chefe de Gabinete/PLCGC	54,77%	21,6%
ANDRÉ DINIZ DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	85,90%	120%
BRUNO JOSÉ COELHO BARROS	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
GILVAN RUFINO DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
JOSANA CLEMENTINO DINIZ	Assessor Especial/ PL-ASC	96%	120%
MARCELO ADRIANO SOUZA NASCIMENTO	Assessor Especial/ PL-ASC	95%	120%
MARCOS RENATO DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
MARIA EDILEUZA DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
PEDRO JOSÉ SANTOS DE SOUZA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	4,6%
RIVALDO JOSÉ DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
RIVÂNIA MARIA LIMA QUEIROZ	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	18,3%
TALITA DA SILVA TRAVASSOS	Assessor Especial/ PL-ASC	98%	120%
MARCELO CARVALHO A. DE LACERDA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	33,03%	4,45%
MARIA FARIAS DE ALMEIDA BARBOSA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	78,80%	40,5%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 125/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 344550/2007, do Deputado Pr. Cleiton Collins,

RESOLVE: alterar a gratificação de Representação de 120% (cento e vinte por cento) para 72% (setenta e dois por cento), no cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, da servidora **MARIA CÉLIA DE MELO SOBRAL**, retroagindo ao dia 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 126/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 011/2007, do Deputado Eduardo Porto,

RESOLVE: alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
MARCELO DE MOURA PINHEIRO	Assessor Especial/ PL-ASC	10%	120%
CLEIVALDO DOS SANTOS RIBEIRO	Assessor Especial/ PL-ASC	120%	70%
MÁRIO PAULINO DE OLIVEIRA FILHO	Assessor Especial/ PL-ASC	20%	70%
IRONEIDE MARIA DO NASCIMENTO	Assessor Especial/ PL-ASC	10%	120%
VALMIRA MEDINA PONTES	Assessor Especial/ PL-ASC	90%	120%
ISABELA CUNHA DA COSTA BEZERRA	Assessor Especial/ PL-ASC	58,7%	120%
JOÃO RICARDO DA SILVA GOUVEIA	Assessor Especial/ PL-ASC	20%	60%
DELUSE MOREIRA MEDINA NETA	Assessor Especial/ PL-ASC	100%	120%
LAURA AIRES DE LIMA FILHA	Assessor Especial/ PL-ASC	120%	101,5%
FRANCISCO MANUEL MEDINA NETO	Secretário Parlamentar/PL-SPC	78%	90%
RAMILTON FRANCISCO CORREIA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	78%	90%
EDSON ANTONIO DA SILVA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	10%	120%
VERÔNICA DE ALMEIDA MEDINA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	78%	90%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 127/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 020/2007, do Deputado Sílvio Costa Filho,

RESOLVE: alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
REGINALDO FRANKLIN DE A. FILHO	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ARGEMIRO BERTINO P. DE CARVALHO JÚNIOR	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ANTÔNIO FERNANDO B. S. FILHO	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
BRUNO DE ALBUQUERQUE CESAR	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ROBÉRIO CAVALCANTE ALVES	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
DAEME TELLES GONÇALVES	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
CLÓVIS GUERRA AROUCHA	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ELMIR LEITE DE CASTRO	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
FELIPE XAVIER DE ALBUQUERQUE FILHO	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ISRAEL DOS SANTOS MONTEIRO	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
JOSÉ FERNANDES DE A.WANDERLEY	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
LUCIANO PEDRO DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
LUIZ GUSTAVO JERONIMO BORBA	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
MAURO CELSO CASTRO DE OLIVEIRA	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	30%
SEVERINO AMBRÓSIO DA SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	50%	35%
ROBERVAL MANOEL DOS PRAZERES	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	35%
ANTÔNIO PAULO DE VASCONCELOS JÚNIOR	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	35%
VALDEMIR PEREIRA DE ASSIS	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	35%
TATIANA MARIA DA SILVA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	35%
LUIZ CARLOS DE SOUZA XAVIER	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	35%
EDMILSON CORREIA MONTEIRO	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	33%
CARLOS ANTÔNIO VICENTE E SILVA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	50%	32,93%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 128/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 001/2007, do Deputado Romário Dias,

RESOLVE: alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de fevereiro do corrente, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
NATHALIA MELLO PAPALEO	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
AMILTON CÉSAR MANGUEIRA	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
CYNTHIA BRASIL PEREIRA	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
FRANCISCO DE ASSIS BRITO	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
MARIA SOLANGE PEREIRA LIMA	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
MARCELA NASCIMENTO DE SOUZA	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
MARCELINO DA SILVA FRANÇA	Assessor Especial/ PL- ASC	0%	120%
CECÍLIA RAMOS DE A. BARROS	Secretário Parlamentar/ PL- SPC	52%	19,5%
MAURÍCIO SILVA	Secretário Parlamentar/ PL- SPC	12%	14%
SAMUEL GOUVEIA ARAÚJO	Secretário Parlamentar/PL-SPC	0%	36%
SANDRA VIRGÍNIA BATISTA DE OLIVEIRA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	120%	71,2%
ANDERSON SEVERINO CHAVES DA SILVA	Assistente Parlamentar/ PL- APC	70%	30%
BERTA SILVA	Assistente Parlamentar/ PL- APC	100%	57%
EDILSON DE JESUS SILVA	Assistente Parlamentar/ PL- APC	12%	120%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 129/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 022/2007, do Deputado Augusto Coutinho,

RESOLVE: atribuir a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Grat. Repr.
ERIVALDO JOSÉ C. DOS SANTOS	Assessor Especial / PL-ASC	10,5%
WALTER JOSÉ DA SILVA	Assessor Especial / PL-ASC	28,9%
LÚCIA FONSECA	Assessor Especial / PL-ASC	72,76%
MARIA STELLA OLIVEIRA DE PAULA	Assessor Especial / PL-ASC	44,9%
JOÃO FRANCISCO XAVIER NETO	Assessor Especial / PL-ASC	72,5%
JOSÉ RAMOS DE ALMEIDA JÚNIOR	Assessor Especial / PL-ASC	72%
DEBORAH SOUTO MAIOR DA COSTA	Secretário Parlamentar / PL-SPC	120%
ALUIZIO PINHEIRO FLORENCIO	Assistente Parlamentar / PL-APC	120%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 130/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº022/2007, do Deputado Augusto Coutinho,

RESOLVE: alterar a gratificação de representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pela Lei nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
CLARICE HELENA OLIVEIRA DE PAULA	Assessor Especial / PL-ASC	120%	72%
ECLÉSIO MENESES DE LIMA	Assessor Especial / PL-ASC	45,50%	14%
FILIPE ANDRÉ DE MEDEIROS JAR	Assessor Especial/ PL-ASC	14%	28,9%
JOSÉ JORDÃO DE MOURA	Assessor Especial / PL-ASC	120%	87%
LINDACY VASCONCELOS SOARES	Assessor Especial / PL-ASC	114,30%	68,5%
MAÉZIO RIBEIRO XAVIER	Assessor Especial / PL-ASC	120%	72,8%
NELSON DE LEMOS POGGI	Assessor Especial / PL-ASC	120%	87%
PIETRO WAGNER MAGALHÃES LIMA	Assessor Especial / PL-ASC	100%	28,9%
SAMANTHA VASCONCELOS SOARES	Assessor Especial / PL-ASC	120%	28,9%
TEREZA MARIA SANTANA DE FARIAS	Assessor Especial / PL-ASC	79,83%	93,5%
MARIA CRISTINA DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA	Assessor Especial / PL-ASC	100%	57%
TACIANA COUTINHO BRAVO	Chefe de Gabinete / PL-CGC	112,50%	71%
XISTO LOURENÇO DE FREITAS NETO	Secretário Parlamentar / PL-SPC	57%	23%
HELENA MARIA DA ROSA BORGES S. LEÃO	Secretário Parlamentar / PL-SPC	120%	100%
HUGO EDUARDO SOUZA SILVA	Secretário Parlamentar / PL-SPC	120%	100%
JOSÉ ESTENIO DA SILVA	Secretário Parlamentar / PL-SPC	38%	8,5%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 12 de fevereiro de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 131/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno,

RESOLVE: cancelar a gratificação de Representação da Comissão de Desenvolvimento Econômico, da servidora **GRACE LUCENA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, ora à disposição deste Poder, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 13 de fevereiro de 2007

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário